ANNO XLVI. NUMERO 216. SABBADO 24 DE SETEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 3 DE MAIO DE 1870.

1ª secção.

N. 49.—Dito ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e direcção, copia do officio que nesta data expeço ao coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio acerca do destacamento da fortaleza do Brum.

N. 46 bis.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Segundo participou o chefe de policia em officio n. 563 de 30 de abril ultimo, deixou de seguir para esse presidio o sentenciado Manoel Ferreira Luna, ex-praça do corpo provisorio de policia por ter de liquidar suas contas nesse corpo; o que lhe communico para seu conhecimento.

N. 47.—Portaria.—O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão do exercito em commissão Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, e tendo em vista a informação do brigadeiro commandante das armas e 25 de abril ultimo, sob n. 205 e parecer da junta de saúde, resolve de conformidade com o art 5º § 4º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866 e nos termos dos arts. 1º § 1º e 4º § 2º do mesmo decreto conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde nesta provincia.

2ª secção.

N. 50.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 2 do corrente, sob n. 670, tenho a dizer-lhe que em vista da conta que apresentou o pharmaceutico João Baptista de Souza Monteiro, encarregado do fornecimento dos remedios de que se refere o delegado do termo de Bom Conselho, resolverá como fôr de justiça.

N. 51.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.—Por deliberação desta data resolvi que seja aggregado ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, o alferes secretario do batalhão n. 44 do municipio do Rio Formoso Frederico Colombiano de Souza Guimarães de que trata o seu officio n. 48 de 5 de março ultimo.

N. 52.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.—Em vista do incluso officio do general commandante das armas n. 226 de 2 do corrente e mais papeis juntos por cópia, não convém que continue o destacamento que se acha na fortaleza do Brum pelo que expeça V. S. com urgencia as suas ordens afim de que seja elle quanto antes substituido, e emquanto não o fôr providencie já para que diariamente vá uma guarda da força aquartelada composta de oito praças e um inferior para fazer a guarnição na mesma fortaleza. Outro sim recommendo a V. S. a expedição de ordens para que se proceda na fórma da lei contra o alferes commandante Francisco Sancho Ribeiro do Amaral, cabo de esquadra José Ignacio dos Prazeres e mais praças do mesmo destacamento que estiverem em culpa, pelo que consta do officio e papeis por cópia acima citados.

N. 53.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio de Serinhãem.—Tendo por deliberação desta data de conformidade com a proposta do respectivo commandante, informada por V. S. em officio de 31 de março ultimo, nomeado para a secção de reserva n. 15 da guarda nacional sob seu commando superior, os officiaes constantes da inclusa relação; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, cabendo-me accrescentar que deixei de nomear o cidadão proposto para alferes porta-bandeira, por não haver semelhante posto na referida secção em vista do artigo da lei de 19 de setembro de 1850, e bem assim os dous cidadãos indicados para alferes da 2ª companhia, por se acharem ambos os postos do mesmo preenchidos, e não se declarar nominalmente na referida proposta, como convinha e devia faz-lo aquelle commandante, qual dos alferes falleceu e qua, obteve, e em que data e passagem para o Recife.

N. 54.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio de Serinhãem.—Tendo nesta data considerado de nenhum effeito as nomeações feitas por deliberação de 18 de março de 1867, de José Ayres de Mello Velloso e de Paulino Manoel de Souza Oliveira, aquelle para alferes da 1ª e este para tenente da 3ª companhia da secção de reserva n. 15, visto não terem solicitado as respectivas patentes no praso da lei; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 55.—Dito ao juiz de direito da comarca do Cabo.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e execução, á inclusa copia da lei n. 908 de 29 de abril desse anno, revogando o de n. 743 de 17 de junho de 1870.—Iguaes aos juizes municipaes dos termos do Cabo e Ipojuca.

N. 56.—Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Transmitto á Vmc. a guia do sentenciado João Gonçalves de Souza Travasso, de que trata o seu officio de 11 de março ultimo, a qual foi remettida pelo juiz municipal de Villa Bella.

N. 57.—Dito ao delegado do termo do Bonito.—Devolvo á Vmc. a conta em duplicata, que veio annexa ao seu officio de 24 de fevereiro ultimo, relativa ás despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia desse termo, nos mezes de agosto á dezembro do anno proximo passado, afim de que depois de completamente legalisada com o resto do respectivo juiz de direito e acompanhada da relação dos presos recolhidos á mesma cadeia, durante aquelles mezes, a qual deve ser assignada por essa delegacia, seja apresentada á collectoria desse municipio para ser paga; certo de que nesta data se recommenda ao inspector da thesouraria provincial á expedição de suas ordens nesse sentido.

N. 58.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Pode Vmc. engajar como praça no corpo sob seu commando e de conformidade com a sua informação em officio n. 1202 de 29 de abril ultimo, o 1º sargento reformado de voluntarios da patria Manoel Monteiro de Siqueira.

N. 59.—Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta do major commandante da secção de reserva n. 15 da guarda nacional do municipio de Serinhãem, e o que a respeito informou o commandante superior interino em officio de 31 de março ultimo e attendendo á que a referida secção não se acha effectivamente organisada, resolve nomear para ella os officiaes seguintes:

1ª companhia.—Alferes Basilio Gomes Pereira Rodrigues e Floriano Pereira Rocha.

2ª companhia.—Tenente, o alferes Manoel d'Araujo Barbosa.

3ª companhia.—Capitão Miguel Alexandrino da Fonceca Galvão, tenente o alferes da mesma, Antonio Joaquim da Fonceca Carvalho, alferes Sebastião Mendes Bandeira Guimarães.

N. 60.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve que fique de nenhum effeito as nomeações feitas por deliberação de 18 de março de 1867, de José Ayres de Mello Velloso e de Paulino Manoel de Souza Oliveira, aquelle para alferes da 1ª e este para tenente da 3ª companhia da secção de reserva n. 15 da guarda nacional do municipio de Serinhãem, visto não terem solicitado as respectivas patentes no praso da lei.

N. 61.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Frederico Colombiano da Silva Guimarães alferes secretario do batalhão n. 44 do municipio do Rio Formoso e em vista do que informou o commandante superior interino da guarda nacional deste municipio em officio n. 48 de 5 de março ultimo, resolve que seja elle aggregado ao 1º batalhão de infantaria da referida guarda nacional, visto ter feito sua apresentação e passado o praso da lei.

3ª secção.

N. 62.—officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da conta junta que me remetteu o commandante superior da guarda nacional deste municipio com officio de hontem sob n. 96, mande V. S. pagar a quantia de 43$400 ou o que justamente se estiver á dever, proveniente d'agua fornecida durante o mez de março ultimo, para as praças do 1º batalhão de artilharia quando aquartellado no Hospicio.

N. 63.—Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento, que em vista do que requereu a professora publica da villa de Flores, Candida Hermogens de Mello Mascarenhas, expeço nesta data as necessarias ordens á thesouraria provincial para fazer cessar o desconto de cinco por cento que de seus vencimentos offereceu a referida professora para as despezas da guerra.

N. 64.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o presidente da provincia da Parahyba em officio de 2 do corrente sob n. 1508, faça V. S. entregar ao commandante do immediato do primeiro vapor da companhia Brasileira de paquetes que seguir para o norte a importancia dos direitos daquella provincia arrecadados no mez proximo findo.

N. 65.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista do parecer da contadoria dessa thesouraria á que se refere a sua informação de 28 de abril ultimo sob n. 292, á mandar que se continue a abonar ao capitão reformado do exercito Hemeterio José Velloso da Silveira a etape de mil réis diarios, que percebia em virtude do decreto n. 1254 de 8 de julho de 1865, e foi suspensa por deliberação da junta dessa thesouraria.

N. 66.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que nos termos de sua informação de 22 de outubro ultimo sob n. 657, mande pagar, em vista das duas inclusas contas, a quantia de 362$440 em que importaram os instrumentos comprados para as aula physica e chimicas da escola normal, segundos consta de officio do repectivo director de 6 do citado mez de outubro.

N. 67.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar com preferencia a Manoel de Figueirôa Faria e Filhos, conforme solicitou no incluso requerimento, a quantia a que tiverem direito por haverem satisfeito os seus compromissos no mez de abril ultimo, como contratantes da publicação dos debates da assembléa legislativa provincial.

N. 68.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande entregar ao secretario do gymnasio provincial bacharel Antonio d'Assumpção Cabral, conforme solicitou o respectivo regedor em officio de 29 de abril ultimo, a quantia de 1:231$000, proveniente das mensalidades relativas ao trimestre de abril á junho deste anno, dos alumnos internos pensionistas da provincia, como se vê da inclusa relação.

N. 69.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que depois de liquidada, em vista da conta e relação junta, á despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, durante os mezes de novembro do anno proximo passado a janeiro ultimo, seja a sua importancia levada em conta dos 200$000 que para occorrer a essa despeza, foram adiantadas por essa thesouraria ao delegado daquelle termo, visto assim haver solicitado o chefe de policia em officio de 30 de abril proximo findo sob n. 564.

N. 70.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que pela collectoria do municipio de Barreiros sejam pagas as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia d'aquelle termo nos mezes de agosto e dezembro do anno proximo passado, em vista da conta e relação competentemente legalisadas, conforme indica em sua informação de hontem, sob n. 262.

N. 71.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nos termos de sua informação de 9 de abril ultimo, sob n. 94, acabo de conceder a permissão que solicitou Antonio Augusto dos Santos Porto para mandar construir um cano que dê sahida áe aguas pluviaes de sua casa sita á rua larga do Rosario n. 22, uma vez que elle se sugeite por um termo assignado nessa repartição ás mesmas condições estabelecidas a outros em identicas circumstancias. O que declaro á Vmc para seo conhecimentos e fins convenientes,

4.º sessão

N. 72.-Officio ao presidente da provincia da Parahyba.—Nesta data e de conformid de com o officio de V. Exc. de 2 do corrente n. 1508 fica expedida a conveniente ordem afim de que o commandante ou immediato do 1.º vapor da companhia Brasileira que segue para os portos do norte receba da thesouraria de fasenda desta provincia e conduza para a dessa os respectivos direitos arrecadados no mez provimo findo.

N. 73.—Dito ao governador do bispado para ser satisfeito a deliberação da assembléa legislativa provincial constante do officio do respectivo 1.º secretario de 30 de abril paoximo findo sob n. 35, informe V. S. com o seu parecer acerca do incluso projecto n. 25 do corrente anno.

N. 74.—Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento a inclusa cópia da lei n. 910 de 29 de abril proximo findo, revogando os arts. 1.º e 2.º de seus paragraphos da lei n. 600 de maio de 1864.

N. 75.—Dito á camara municipal do Recife.—Tendo esta presidencia dado algumas providencias no sentido de minorar o elevado preço da farinha, póde a camara municipal do Recife fazer o uso que julgar conveniente da autorisação que nesta data e a seu pedido concedi, para despender a quantia de 4:000$ com a compra d'aquelle genero, afim de ser revendido á população.

N. 76.—Dito a mesma.—Em vista do que expõe a camara municipal do Recife em seu officio desta data, sob n. 26, em referencia á difficuldade com que está lutando a população com a carestia dos generos alimenticios, concedo a autorisação que pede a mesma camara, para dispôr da quantia de 4:000$, afim de ser empregada na compra de farinha, para rovende-la sem lucro algum, acudindo assim as necessidades do povo.

N. 77.—Dito ao mesmo.—Transmitto á camara municipal do Recife para seu conhecimento e execução as inclusas cópias das leis ns. 909 e 910 de 29 de abril do corrente anno, revogando a primeira o art. 1.º da de n. 793 de 2 de maio de 1868, e a segunda os arts. 1.º e 2.º e seus paragraphos da de n. 600 de 13 de maio de 1864.

N. 78.—Dito ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia da Varzea.—Transmitto á Vmc. para seu conhecimento e execução a inclusa cópia da lei n. 910 de 29 de abril proximo findo, revogando os arts. 1.º e 2.º e seus paragraphos da de n. 600 de 13 de maio de 1864.

N. 79.—Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e execução a inclusa cópia da lei n. 909 de 29 de abril proximo findo, revogando o art. 1.º da de n. 793 de 2 de maio de 1868.

N. 80.—Dito ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de S. Lourenço da Matta.—Transmitto á Vmc para seu conhecimento e execução a inclusa cópia da lei n. 910 de 29 de abril proximo findo, revogando os arts. 1.º e 2.º e seus paragraphos da de n. 600 de 13 de maio de 1864.

N. 81.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—De conformidade com o que solicitou o presidente da Parahyba em officio de 2 do corrente sob n. 1508, expeçam Vmcs. as necessarias ordens, afim de que o commandante ou immediato do primeiro vapor que seguir para o norte, receba da thesouraria de fazenda e conduza para aquella provincia a importancia dos respectivos direitos arrecadados no mez proximo findo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 3 DE MAIO DE 1870.

1.ª secção.

N. 82.—Officio as Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar á V. Exc. para os fins convenientes, que nesta data submette ao conhecimento do governo imperial a materia do officio de V. Exc. n. 185 de 14 de abril proximo findo, relativamente ás 4 praças do exuncto corpo n. 30 de voluntarios da patria, que deixaram de receber a gratificação do decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1865.

2.ª secção.

N. 83.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 30 de abril ultimo, sob n. 564, que transmittio a thesouraria provincial para o fim indicado no citado officio, a conta e relação á que elle se refere.

N. 84.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 30 de abril ultimo, sob n. 563, em que participa ter deixado de seguir para o presidio de Fernando de Noronha o sentenciado Manoel Ferreira Lima, ex praça do corpo provisorio de policia, por ter deixado de liquidar suas contas nesse corpo.

N. 85.—Dito ao juiz municipal da primeira vara.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar á V. S. que, segundo participou o chefe de policia em officio n. 563 de 30 de abril ultimo, deixou de seguir para o presidio de Fernando de Noronha o sentenciado Manoel Ferreira Lima, expraça do corpo provisorio de policia, por ter de liquidar suas contas nesse corpo.

3.ª secção.

N. 86.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico á V. S. para seu conhecimento que, segudo consta de officio do regedor do gymnasio provincial, de 26 abril proximo findo, foi admittido em 23 desse mez naquelle estabelecimento, como alumno interno gratuito, e em vista da portaria da presidencia de 19 de maio do anno passado, o menor Joaquim Graciliano Pena Forte, filho de D. Joaquina Carneiro Pena Forte.

4ª secção.

N. 87.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá 1º secretario da assembléa legislativa provincial, n. 77.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. para terem o conveniente destino os inclusos autographos das resoluções sob ns. 908 a 912 do corrente anno.

N. 88.—Dito ao mesmo, n. 78.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto por copia a V. S. em resposta ao seu officio de 26 para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrada pelo inspector da thesouraria provincial em 30 daquelle mez relativamente aos quesitos mencionados no seu citado officio.

N. 89.—Dito ao mesmo n. 79.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto por copia a V. S. em resposta ao seu officio de 20 de abril proximo findo sob n. 22 para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas em 29 daquelle mez sob n. 106 acerca do requerimento que junto devolvo de João Hipolito de Meira Lima, arrematante que foi de 1067 braças correntes de empedramento em diversos lanços da estrada da Victoria.

N. 90.—Dito ao mesmo, n. 80.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto por copia a V. S. em resposta ao seu officio de 6 de abril proximo findo sob n. 11 a inclusa informação ministrada pelo director geral interino da instrucção publica em 29 daquelle mez acerca do projecto n. 25 do anno passado.

N. 91.—Dito ao mesmo, n. 81.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir por copia a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial afim de tomar em consideração o incluso officio do governador do bispado datado de 28 de abril proximo findo sob n. 188 acompanhado de uma exposição feita pelo Rvd. reitor do seminario de Olinda acerca dos reparos de que necessita o mesmo seminario.

N. 92.—Dito ao governador do bispado.—S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data submetteu ao conhecimento da assembléa legislativa provincial o seu officio de 28 de abril proximo findo sob n. 188 relalativamente aos reparos de que necessita o seminario de Olinda.

N. 93.—Dito ao regedor do gymnasio provincial.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 29 de abril ultimo que a thesouraria provincial tem ordem para entregar a quantia de 1:231$000 constante do citado officio.

N. 94.—Dito ao director da escola normal.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Rma. em resposta ao seu officio de 6 de outubro do anno proximo passado que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial á pagar a importancia dos objectos comprados para as aulas de physica e chimica desse estabelecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 4 DE MAIO DE 1870.

1ª secção.

N. 95.—Officio ao capitão do porto.—Queira Vmc declarar-me se o recruta José Victorino de Lima, que lhe foi apresentado em 28 de abril ultimo, perante o Dr. chefe de policia foi julgado apto para o serviço da armada.

2ª secção.

N. 98.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.—Em additamento ao meu officio de hontem, e para o fim nelle declarado, transmitto a V. S cópia do que acaba de dirigir-me o general commandante das armas com aquella data, sob n. 228, relativamente aos actos criminosos praticados pelo destacamento da fortaleza do Brum e seu respectivo commandante alferes Francisco Sancho Ribeiro do Amaral.

N. 99.—Dito ao Sr. bacharel Alfredo Affonso Ferreira, juiz municipal do termo da Escada.—Inteirado pelo officio de Vmc. de 2 deste mez, de ter nessa data prestado juramento e entrado em exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo, tenho a dizer-lhe que de conformidade com o art. 10 do decreto n. 4,302 de 23 de dezembro de 1868, teve nessa data o conveniente destino, a certidão do dito exercicio que Vmc. enviou.

N. 100.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando, os soldados André Gomes dos Santos, José Joaquim de Menezes, Manoel Clemente Pereira de Lyra, Antonio Gomes Cesar de Mello, Joaquim Alves David e Claudino Pereira da Silva, aos quaes alludem os seus officios n. 114 e 210 de 2 e 3 do corrente, visto terem sido julgados incapazes de continuar a servir.

N. 101.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando, os voluntarios da patria Marcelino Pereira Rodrigues do Nascimento, Manoel José Calumbi, José Camello de Figueiredo, e os paisanos Manoel Pereira Vieira e Manoel Francisco Florencio, dos quaes tratam os seus officios n. 209 e [illegible] de 2 de corrente, se para isso tiverem a idoneidade necessaria.

3.ª secção.

N. 102.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel Braz Nunes de Magalhães, no incluso requerimento documentado, recommendo á V. S. que, depois de liquidados, mande pagar os vencimentos relativos aos mezes de fevereiro e março d'este anno, dos guardas nacionaes destacados em Villa Bella.

N. 103.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou no incluso requerimento documentado, o delegado do termo de Villa Bella major Joaquim Pereira da Silva Tintão, recommendo á V. S. a expedição de suas ordens para que, depois de liquidados os vencimentos relativos aos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado e janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquelle termo, seja descontado de sua importancia o conto de réis que recebeu o mencionado major para occorrer á essa despeza, e pago o saldo do que se dêr a seu favor.

N. 104.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data mandado substituir por outro o destacamento da guarda nacional que se acha na fortaleza do Brum, determinando ao commandante superior d'este municipio, que emquanto não realisar a substituição, mande diariamente guarnecer aquella fortaleza por 8 soldados e 1 inferior da guarda nacional aquartelada; assim o communico á V. S. para sua intelligencia.

N. 105.—Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento que, segundo consta do officio do conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, em 25 de abril proximo findo, assumio elle nessa data o cargo de director interino da Faculdade de Direito d'esta cidade, por ter de seguir para a côrte a tomar assento no senado o respectivo proprietario.

N. 106.—Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que, em vista da conta junta em duplicata que me remetteu o engenheiro encarregado das obras militares com officio de 2 do corrente, mande pagar á José Pereira de Alcantara do O' a quantia de...... 49$520 réis, proveniente do concerto urgente, que em virtude de autorisação da presidencia, fez no telhado da casa da residencia do director do arsenal de guerra.

N. 107.—Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins, que, segundo participou o juiz de direito de Pão d'Alho, bacharel Vicente Ferreira Gomes, em virtude de 28 do mez findo, nessa data entrou no goso da licença que por esta presidencia lhe foi concedida por portaria do dia anterior.

N. 108.—Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins que, segundo participou o juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, bacharel Alfredo Affonso Ferreira, em officio de 2 do corrente, nessa data prestou juramento e entrou em exercicio do referido cargo.

N. 109.—Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. a conta em duplicata, e mais documentos juntos, afim de que, conforme solicitou o engenheiro encarregado das obras militares em officio de hontem, seja paga á Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, a quantia de 2:950$, por que contratou fazer os concertos de que precisava o quartel das Cinco Pontas, os quaes já se acham concluidos.

N. 110.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Devolvendo á V. S. competentemente authenticado o pret junto em duplicata, a que se refere a sua informação de 12 de março ultimo, sob n. 161, tirando vencimentos a contar de 17 a 29 de outubro do anno proximo passado, para uma escolta de guardas nacionaes que seguio em diligencia de Tacarátú á Flores para captura de criminosos, tenho a dizer que mande pagar a importancia desses vencimentos ao sargento Apolinario Gomes da Silva, ou a Julio Cesar Gonçalves Lemos, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 21 de fevereiro proximo findo, sob n. 249.

N. 111.—Dita ao mesmo.—Com as inclusas relações que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 2 do corrente sob n. 699, dos presos pobres recolhidos á cadeia do termo de S. Bento nos mezes de dezembro do anno proximo passado á janeiro ultimo, satisfaço a requisição de V. S. contida em officio de 11 de abril deste anno n. 227 a que vieram annexa as contas que inclusos devolvo das despezas feitas com taes presos naquelles mezes.

N. 112.—Dita ao mesmo.—Tendo-se por engano, segundo consta do officio do Sr. secretario da assembléa legislativa provincial de 3 do corrente sob n. 37. declarado na relação nominal dos Srs. deputados que compareceram a sessão ordinaria do mez de abril proximo findo, haver o Sr. deputado João Francisco do Amaral comparecido no dia 5 em vez do 1º do predito mez, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 113.—Officio ao Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque.—Pelo seu officio de 27 de abril proximo findo fiquei inteirado de haver V. Exc. assumido no dia 25 desse mez o cargo de director interino da Faculdade de Direito desta cidade, visto ter de seguir para a corte a tomar assento no senado o respectivo proprietario.

N. 114.—Dita ao engenheiro fiscal da illuminação á gaz desta cidade.—Recommendo a Vmç. que madde proceder com urgencia os concertos necessarios nos tubos da illuminação a gaz da infermaria militar, que se acham estragados, como declarou-me o brigadeiro commandante das armas em officio de 3 do corrente sob n. 227.

N. 115.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até Penedo por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que para alli seguir as praças dos extinctos batalhões ns. 30 e 53 de voluntarios da patria Ignacio Gomes da Silva e Manoel Pereira de Almeida.

N. 116.—Portaria.—O vice-presidente da provincia em vista da proposta do governador do bispado de 3 do corrente, resolve nomear o padre Francisco Luiz de Carvalho para o lugar de capellão do cemiterio publico desta cidade.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO INTERINO, EM 4 DE MAIO DE 1870.

1.ª secção.

N. 117.—Officio ao Exm. Sr. general.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 3 do corrente sob n. 227 que nesta data expedio-se as ordens necessarias ao engenheiro fiscal da illuminação á gaz desta cidade para mandar proceder com urgencia os concertos precisos nos tubos dos candieiros da infermaria militar como V. Exc. solicitou no citado officio.

N. 118.—Dito ao engenheiro militar.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 2 e 3 do corrente que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a José Pedro de Alcantara do O' a quantia de 49$520, e a Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho a de 2:950$ constantes do citado officio.

2ª secção.

N. 119.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 21 de fevereiro ultimo sob n. 249, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao sargento Apolinario Gomes da Silva, ou a Julio Cezar Gonçalves da Silva os vencimentos constantes do citado officio.

N. 120.—Dito ao juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar que ficou inteirado pelo seu officio de 28 do mez findo de ter V. S. nessa data entrado no gozo da licença de 15 dias que lhe foi concedida por deliberação de 27 do dito mez.

4ª secção.

N. 121.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 82.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, passo ás mãos de V. Exc. para ser presente a assembléa legislativa provincial, o incluso quadro das dividas de exercicios findos liquidadas até o ultimo do mez proximo passado a requerimento dos respectivos credores, o qual para ter esse destino se remetteu a thesouraria provincial com officio de 2 do corrente sob n. 261.

N. 122.—Dito ao mesmo.—N. 83.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por copia a V. S. em resposta ao officio do seu antecessor de 23 de maio do anno proximo passado sob n. 21, para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrado pelo juiz de direito da comarca de Santo Antão em 30 de abril proximo findo, acerca do requerimento que junto devolvo de Bibiano Francisco Pereira de Mesquita.

N. 123.—Dito ao mesmo.—N. 84.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto por copia a V. S. em resposta ao seu officio de 28 de abril proximo findo sob n. 31, para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em 3 do corrente sob n. 112, relativamente a estrada de Itapissuma de que trata os dous quisitos mencionados no seu citado officio.

N. 124.—Dito ao mesmo.—N. 85.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda transmittir por copia a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial, afim de tomar em consideração o officio incluso de 27 de abril proximo findo, em que o regedor do gymnasio provincial expõe a falta de moveis e de alguns reposteiros de que se rescente a respectiva secretaria, e as salas dos professores e estudos daquelle estabelecimento.

N. 125.—Dito ao mesmo.—N. 86.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, passo por copia as mãos de V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrada pelo conselho director geral interino da instrucção publica em 29 de abril proximo findo sob n. 136, acerca do projecto n. 63 do anno de 1868. Fica assim satisfeito a requisição de V. S. constante do seu officio de 8 daquelle mez n. 14.

N. 126.—Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que pelo seu officio de 4 do corrente sob n. 25 e 27 fica inteirado de haver o commendador José Pires Ferreira reassumido nessa data o cargo de thesoureiro dessa Santa Casa.

N. 127.—Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Agua-preta, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que pelo seu officio de 8 de abril proximo findo, ficou inteirado de se achar V. S. ainda soffrendo da saude e por isso privado de presidir a junta de qualificação dessa freguezia.

N. 128.—Dito a camara municipal do Recife—S. Exc. o Sr presidente da provincia manda communicar a camara municipal do Recife para seu conhecimento que por deliberação desta data, e em vista da proposta do governador do bispado de 3 do corrente, resolveu nomear o padre Francisco Luiz de Carvalho, para o lugar de capellão do cemiterio publico dessa cidade.

N. 129.—Dito ao governador do bispado.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que nesta data nomeou o padre Francisco Luiz de Carvalho para o lugar de capellão do cemiterio publico desta cidade.

N. 130.—Dito ao regedor do gymnasio provincial.—S Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento, que nesta data submetteu ao conhecimento da assembléa legislativa provincial o officio que V. S. lhe dirigio em 27 de abril proximo findo, relativamente a falta de moveis de que se rescente a secretaria e salas desse estabelecimento.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia, de 16 e 22 do corrente, foram nomeados:

2.º corpo de cavallaria (Brejo).

Tenente quartel-mestre, o alferes da 4.ª companhia Antonio de Araujo e Albuquerque.

Tenente cirurgião, José de Albuquerque Hollanda Cavalcante.

Alferes secretario, Manoel Joaquim Alves dos Santos.

Alferes porta estandarte do 2.º esquadrão, Antonio Ferreira Botelho.

1.ª companhia.—Alferes, Luiz Alves Maciel.

2.ª dita.—Tenente, o alferes da 3.ª Elias Francisco Bastos.

3.ª dita.—Capitão, o tenente aggregado Rufino Demetrio da Pessoa e Silva; alferes, José Leopoldino de Pontes.

4.ª dita.—Capitão, o tenente da mesma José Ferreira de Mello; tenente, o alferes porta estandarte do 2.º esquadrão Antonio da Silva e Albuquerque; alferes, Alvaro Tolentino de Almeida Catanho.

20.º batalhão de infantaria (Nazareth).

Alferes secretario, Manoel Bezerra de Medeiros.

1.ª companhia.—Tenente, o alferes secretario Antonio Tavares de Araujo Junior.

2.ª dita.—Alferes, Manoel Francisco Vieira de Mello.

3.ª dita.—Capitão, o aggregado Lourenço Bezerra Marinho Falcão; alferes, João Albino Cavalcante.

6.ª dita.—Tenente, o alferes da mesma Antonio Tavares de Araujo Senior, alferes, Manoel Tavares de Mello.

7.ª dita.—Capitão, o tenente da mesma Ignacio Francisco Cavalcante Wanderley; tenente, o alferes da 6.ª Francisco Saturnino Cavalcante Wanderley.

— Mandou-se dar guia de passagem para o batalhão n. 19 de infantaria ao capitão da 7.ª companhia do 20.º batalhão, Antonio Vicente da Costa Azevedo.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente:

Foi removido da cadeira de Santo Amaro de Serinhãem para a do Caxangá, o professor João Hermenegildo Xavier de Salles.

Foi nomeado para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria de Taquaretinga, o alumno mestre Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade.

ASYLO DE MENDICIDADE.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi exonerado João Manoel de Siqueira, de amanuense do Asylo de Mendicidade.

PROFESSORES PUBLICOS.—Informam-nos que ha dous mezes que os professores publicos de instrucção primaria não recebem a quantia que lhes é marcada para aluguel de casa e estão arriscados á não receberem a terceiro mez.

Se tal acontecer será uma calamidade, visto como esses funccionarios, que aliás dispõem de poucos recursos, por que são mal retribuidos, terão de ver-se seriamente compromettidos para com os proprietarios dos predios onde funccionam.

Noticiamos o facto para que sejam dadas as necessarias providencias, afim de que cesse o mal que elle acarreta aos professores; e do Sr inspector da thesouraria provincial esperamos o remedio prompto e efficaz.

GYMNASIO.—Ha uns dez dias disseram-nos que os lugares de censor e de medico do Gymnasio Provincial estavam vagos, havia mais de um mez, e que se os não tratava de prover. Nada temos dito esperando esse provimento; mas, como elle tarda, faz-e preciso que notemos que n'um estabelecimento d'essa ordem são indispensaveis a constante assistencia de medico e de censor, e que por tanto cumpre que sejam providos esses lugares quanto antes.

CIRCO EQUESTRE.—Hoje faz igualmente beneficio n'esse salão de espectaculos denominado pavilhão de Santa Isabel, a sociedade emancipadora *Jovem America*, sendo o espectaculo mui variado.

Nós nos dispensamos de dizer uma palavra sobre tal beneficio, visto como o que elle é di-lo assás claramente o titulo da sociedade á quem é concedido como auxilio.

As sociedades emancipadoras de elemento servil são credoras de todas as graças, attenções, distincções e sympathias; isto lhes basta para que o publico cumpra o seu dever no caso vertente.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.—Esta sociedade, como hontem dissemos, celebra amanhãa, ás 10 horas do dia, nos salões do Club Pernambucano, sua primeira sessão magna anniversaria. O numero de creanças á quem por essa occasião serão entregues cartas de liberdade, na fórma dos respectivos estatutos, excede de 25, segundo somos informados.

CONCERTO.—Amanhãa haverá concerto, como de costume, na fabrica de cerveja, dado pela musica allemã.

FESTA RELIGIOSA.—Termina hoje a noite o setenario do Senhor Bom Jesus das Dores, na igreja de S. Gonçalo, tendo sido muito concorrido desde o principio, agradando as boas vozes e a bella musica.

Amanhãa tem lugar a festa, orando ao Evangelho o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque, e ao *Te-Deum* o Rvm. Amaral e Silva, sendo a orchestra regida pelo professor Chagas; e cantando os sólos os melhores professores conhecidos.

O largo da igreja acha-se elegantemente ornado, e será á noite de amanhãa illuminado de forma a agradar. Durante a tarde e noite soltar-se-hão diversos balões aereostaticos, tocando variados trechos musicas algumas das bandas de musica marciaes desta cidade. A' noite será queimado um lindo fogo de artificio.

BENÇÃO DE IMAGENS.—Amanhãa ás 10 horas do dia terá lugar na igreja da Santa Cruz, a benção das imagens do Senhor no Horto, do Senhor Preso, e do Senhor Atado á Columna; mandadas encarnar pela mesa regedora. Officiará no acto o Rvm. Sr. conego Tranquilino Cabral de Vasconcellos, secretario do bispado.

A mesa regedora deseja e pede, ás confrarias desta cidade, que mandem dar um repique quando ouvirem subir ao ar girandolas de foguetes.

GREMIO DRAMATICO.—No theatro de Santo Antonio celebra-se amanhãa, ás 10 horas do dia, a sessão publica do corrente mez, para a leitura da composição dramatica de um de seus socios. A entrada é franca á todas as pessoas decentemente vestidas.

MONTE PIO ECCLESIASTICO.—Deixou de funccionar hontem esta sociedade, por falta de numero sufficiente de seus membros. Foi designado o dia 29 para a nova reunião.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor brasileiro do sul, daremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

VAPOR DO SUL.—Esperando-se hoje um dos vapores da companhia brasileira; vindo dos portos do sul, pedem-n s que lembremos ao Exm. Sr. presidente da provincia a inconveniencia de sahir elle no mesmo dia para os portos do norte do imperio, além de ser a repetição de um abuso da suppressão de algumas horas de demora no nosso porto, com prejuizo do commercio.

ANNIVERSARIO.—Completam-se hoje 36 annos que falleceu S. M. o Sr. D. Pedro I, fundador do imperio. Durante o dia estarão em funeral as armas e os estandartes, dando a fortaleza do Brum um tiro de dez em dez minutos, além de uma salva pela manhãa e outra á tarde.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 161ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre hoje.

CIDADE DE GOYANNA.—Damos em seguida o discurso pronunciado pelo Sr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, na inauguração dos trabalhos do canal de Goyanna:

« Exms. Srs presidente da provincia, Rvdm. vigario capitular, commissão da Illma. camara municipal, presidente e membros da commissão fiscal e illustrissimos representantes de corporações.

« Senhores!—Soou para Goyanna uma das horas mais solemnes da sua existencia civil e politica.

« O que era a sua aspiração de tantos annos, o que era o supremo *desideratum* de seu commercio e de sua agricultura, tornou-se uma realidade.

« Bem vinda e mil vezes abençoada seja, pois, esta hora que traz á cidade uma nova epocha de real prosperidade para o seu commercio e agricultura.

« A importancia dos canaes é geralmente reconhecida; para Goyanna era uma necessidade; e graças á Providencia essa necessidade vai ser satisfeita.

« Os canaes, como se exprime um jurisconsulto illustre, dão uma vida nova ás manufacturas estabelecidas em qualquer paiz e animam o estabelecimento de outras pela facilidade de transportar os provimentos e materiaes d'ellas: dahi vem o verse povoadas margens de canaes, antes condemnadas á esterilidade e á solidão.

« Os canaes invigorisam, e cream em muitos lugares, o commercio interno, que á muitos respeitos é de muito maior valor que o externo: por elles, e com elles, se igualam os preços, se derrama com igualdade a fartura, e as bençãos da Providencia são com mais uniformidade distribuidas.

« Os canaes são estradas de uso publico, e fazem essencialmente parte dos bens publicos.

« Sem estradas não ha communicação: sem possibilidade de communicação não ha commercio. Sem commercio, isto é, sem permutação de generos e fazendas nem ha agricultura nem industria; sem todas ou alguma d'estas cousas não ha riquezas.

« Felizmente Goyanna vai ser dotada com um melhoramento de tal importancia.

« O que foi a esperança de tantos annos, o que foi o empenho de tantas pessoas recebe nesta hora o seu baptismo de realidade.

« Daqui a poucos annos Goyanna e o Recife, estes emporios commerciaes de Pernambuco darão as mãos atravez do Atlantico, e permutarão com facilidade os effeitos da industria e da agricultura. A este *desideratum* tenho consagrado toda a solicitude de que sou capaz.

ILEGÍVEL

« Se por ventura eu merecesse um premio por tanta dedicação, eu me daria por pago nesta hora solemne, vendo convertida em realidade a idéa e o empenho, que alguns deixaram por lhes parecer difficil de realisar-se.

« Mas, senhores, em tudo isto eu fui o ultimo dos operarios, e um instrumento de pouco prestimo. A's dignas assembléas de 1869 e 1870 cabe a maxima gloria d'este momentoso acontecimento.

« A vós, portanto, digno presidente da assembléa provincial, sejam dados os devidos agradecimentos, que para vós deverão ter um duplo merito por que o beneficio da canalisação do Goyanna é um beneficio á vossa terra natal e este beneficio é em grande parte devido ao empenho, quasi pessoal, que tomaste na sua realisação. E a vós, excellentissimo administrador da heroica provincia de Pernambuco, ao vosso acrysolado patriotismo e a essa fortaleza de vontade e illustração, que tão nobremente vos caracterisa, é divido em grande parte este grande beneficio, que vai dotar o commercio de Goyanna e a sua agricultura.

« Eu vos felicito, excellentissimo senhor, por terdes sido o instrumento da Providencia na realisação deste beneficio.

« O vosso coração patriota deve á esta hora estar satisfeito especialmente ao recordar-vos que o canal de Goyanna vai aproveitar ao recondito sertão da vossa provincia natal, da não menos heroica Parahyba, que se deve orgulhar de ter filhos benemeritos, como vós sois.

« A vós, excellentissimo presidente da commissão fiscal desta empreza, a vós, prestimoso cidadão d'este municipio, cabe igualmente grande gloria de haver-se realisado este notavel beneficio.

« O nobre exemplo com que concorrestes na inscripção dos capitaes, foi generosamente seguido, e em breves dias o total do quantitativo foi coberto.

« Não ficou ahi o vosso patriotismo, todos nós sabemos da influencia moral e pessoal que haveis imprimido á esta empreza.

« A' vós, pois, excellentissimo senhor, e á todos os subscriptores que vos acompanharam, manifesto nesta hora solemne o meu mais cordeal reconhecimento.

« Tambem á vós, dignas commissões da illustrissima camara municipal, do Club Liberal, do Gabinete de Leitura e do Instituto Historico, um voto de respeitoso agradecimento por virdes nobilitar este acto que é essencialmente goyannense.

« O meu ultimo e mais respeitoso voto de agradecimento á vós virtuoso e exemplar sacerdote, em quem hoje está representada a primeira autoridade ecclesiastica da vasta diocese de Pernambuco.

« A vossa presença neste acto tem um duplo merito.

« Ao par da benção sagrada, que ides lançar á esta empreza, ao par das bençãos que ides invocar do céo para que se concluam os trabalhos sem o menor sinistro, eu vejo em vós um digno e illustre filho da provincia do Rio Grande do Norte, cujo sertão é tambem beneficiado pela realisação d'este canal.

« A vossa presença aqui, virtuoso ministro do Senhor, quer dizer que a religião não é opposta ao verdadeiro e real progresso dos povos, antes ao contrario é a primeira á vir abençoar todos os legitimos progressos da humanidade.

« Em nome, pois, da religião nossa e de nossos pais, abençoai esta obra que, ao mesmo tempo que é para proveito do povo, é tambem para gloria de Deus. »

SOCIEDADE MICROCOSMO.—Reune-se hoje em sessão extraordinaria esta sociedade, ás 4 horas da tarde, na rua dos Martyrios n. 2.

RUA DE HORTAS.—Remettem-nos as seguintes linhas:

« Senhores redactores da *Revista Diaria*.—Rogamos á Vs. Ss. o especial obsequio de publicarem no seu conceituado jornal o facto seguinte, chamando para elle a attenção das autoridades competentes.

« Existe na rua de Hortas uma casa, em que vive uma mulher de idade avançada, e uma menina de 12 annos, onde se commettem as maiores immoralidades, e dão-se scenas escandolosas de devassidão e prostituição.

« A casa é frequentada por moços de 15 á 16 annos pouco mais ou menos, que, inexperientes, como são, e levados pelas caricias da velha fazem despezas horriveis, que não podem, resultando dahi commetterem actos reprovados, como tirarem dinheiro de seus pais e patrões, como succedeu com um pobre moço, caixeiro de um estabelecimento importante d'esta cidade.

« A velha faz da menina instrumento para haver dos frequentadores de sua casa o dinheiro, como nos attestam moradores da mesma rua.

« Consta-nos que o facto já chegou ao conhecimento do subdelegado de S. José, que nada fez, e por isso esperamos que os Srs. Drs. chefe de policia e juiz de orphãos tomem em consideração o facto, e que dêem as providencias necessarias para se evitarem as scenas escandalosas, que ahi se dão, e livrarem a infeliz menina do futuro desgraçado que lhe prepara a sua desnaturada mãi. »

PRONUNCIA.—Pelo delegado de S. Bento foram pronunciados, como incursos nas penas do art. 296 do codigo criminal, Antonio Eduardo da Silva e João Damasceno.

CAPTURA.—Foi capturado e recolhido á cadeia de S. Bento, o escravo Bernardo, criminoso de morte.

PONTE DA BOA-VISTA.—Informam-nos que os commerciantes da rua do Barão da Victoria endereçaram ao excellentissimo senhor presidente da provincia um requerimento, pedindo ser franqueada ao tranzito de carros a ponte que dá communicação d'esta para a rua da Imperatriz, allegando o ter elle sido permittido no domingo passado aos carros, omnibus etc. que foram ao hospital portuguez. Achamos rasoavel o pedido, e esperamos que se não ponham embaraços ao favoravel despacho.

COMARCA DE TACARATU'.—Recebemos hontem carta de nosso correspondente, nesta comarca, escripta de Floresta em 14 do corrente, a qual nos diz:

« Por proposta do doutor juiz de direito da comarca e approvação dos juizes de facto, foi prorogada por tres dias a sessão do jury deste termo, sendo julgados 3 processos comprehendendo 7 réos, que são: Licinio Barbosa de Jesus e Manoel Francisco dos Santos, condemnados n'um processo á 8 annos de galés e multa de 20 0/0, e no outro a 8 mezes de galés e multa de 5 0/0; Luiz Gonzaga do Espirito Santo e Joaquim Lúiz Gonzaga do Espirito Santo, aquelle absolvido, e este condemnado a 2 mezes e 10 dias de prisão e multa de 5 0/0 do valor furtado; Pedro Maria Bandeira Paz (conhecido por Pedro Marcelino), condemnado a galés perpetuas pelo assassinato do soldado de policia, Manoel Antonio, protestando o seu advogado por novo jury.

« Foi preso neste termo, e vai ser remettido para a provincia das Alagôas, José Barbosa, criminoso de morte no lugar Vargem do Pico, nessa provincia.

« A camara municipal d'esta villa nomeou uma commissão no Recife, para felicitar o governo imperial na pessôa do excellentissimo presidente da provincia, pela honrosa terminação da guerra. »

NAVIOS ENCONTRADOS. — O brigue inglez *Pride*, vindo de Cardiff, fallou: a 14 do corrente, na lat. N. 3° e long. O. de Greenwich 20°, com a galera ingleza *Solent*, indo de Londres para Ieddo, com 28 dias de viagem; e á 15, na lat. N. 2° e long. O. 21°, com a barca ingleza *Ecclipse*, indo de Liverpool para o Rio de Janeiro. Tudo ia bem á bordo.

JOVEN AMERICA. — O espectaculo amanhã, no circo do pavilhão Santa Isabel, é em beneficio da sociedade manumissora *Joven America*, tomando nelle parte o habil deslocador brasileiro Vicente do Rego. Recommendamos esse espectaculo ao nosso publico.

CEMITERIO PUPLICO.—Obtuario do dia 21 de setembro.

Francisco Berrier, branco, francez, 65 annos, casado, Santo Antonio; congestão cerebral.

Joanna Claudina de Jesus, branca, Pernambuco, 39 annos, S. José; thysica.

Antonia Maria Cavalcante, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; boxigas: hospital Pedro II.

Cosma, parda, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; thysica: casa dos expostos.

Miquelina, preta, Africa, 60 annos, viuva, Capunga; ataque repentino.

Joaquim Rodrigues, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite: hospital Pedro II.

Joaquim Barboza Cupertino, branco, portuguez, 55 annos, casado, Santo Antonio; hydropericardite.

— 22 —

Maria, branca, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; molestia de peito.

Gregorio, preto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; interite: hospital Pedro II.

Claudina, parda, escrava, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.

Manoel, preto, escravo, Pernambuco, 6 mezes, Capunga; hepatite.

Candida Maria Florencia, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; lesão organica.

COMMUNICADOS.

COLLABORAÇÃO.

QUESTÃO DE ENVENENAMENTO.

Ligeiras considerações sobre certos factos em que se baseam os que sustentam a existencia do envenenamento.

A imprensa opposicionista, e o advogado da familia Sá e Albuquerque já começaram a apreciar ante o grande tribunal da opinião publica os factos e circumstancias que se deram nas molestias dos dous irmãos, e o resultado das pesquisas policiaes no sentido de verificar se a morte daquelles cidadãos foi o resultado de um crime: assim não tememos a qualificação de imprudente ou de precipitado expondo com franqueza as duvidas em que labora o nosso espirito ao meditar sobre os factos e circumstancias narradas pelos contendores, e resultantes das investigações policiaes.

Parece que hoje não deve haver mais duvidas sobre a natureza do toxico que se diz fôra empregado para arrancar a vida aos dous irmãos finados.

Foi o arsenico, dizem todos que opiniam pela existencia do envenenamento, a substancia empregada, porque do exame *chimico legal*, á que se está procedendo na Bahia nas visceras de um dos finados, resulta a prova dessa proposição.

O apparelho de *Marsh*, empregado de preferencia nesse exame, tem demonstrado constantemente a existencia do arsenico em todas as experiencias.

Não contestaremos este facto, que se diz attestado por pessoas respeitaveis da Bahia, inclusive o conselheiro Dantas advogado da familia Sá.

Não entraremos na importante questão de medicina legal, qual a de poder ter outra origem, que não um envenenamento, a substancia venenosa encontrada no cadaver.

As pessoas que tem alguma leitura de questões de *medicina legal* sabem, independente de um diploma medico, que não basta encontrar a substancia venenosa nas visceras extrahidas de um cadaver, que se suppõe envenenado; é preciso provar-se pela sciencia, ou por outro genero de prova, como foi alli ter aquella substancia, e se ella produz os symptomas observados na molestia do finado.

Na questão vertente nos parece difficilimo, senão quasi impossivel aos encarregados do exame chimico na Bahia affirmar, se o veneno encontrado foi alli ter quando vivo o Dr. Victoriano, se depois de morto; na primeira hypothese, se em consequencia de um crime, ou se resultado das applicações do arsenico como medicamento, resultado este que algumas vezes tem sido observado por grandes praticos, como Orfila, Divergie, Tardiu e outros: na segunda hypothese, se foi injectado no cadaver, ou lançado nas visceras na occasião de serem exhumadas, ou submettidas a exame.

São hypotheses figuradas pelos grandes mestres da sciencia, em seus tratados do toxocologia, e que devem ser destruidas completamente.

Os medicos da Bahia procederam a autopsia no cadaver já em estado tão adiantado de putrefação, que impossivel era observar os traços que sobre o organismo vivo deixa o arsenico ou outra substancia venenosa.

Os dados que para este fim fornece a pathologia de nada se lhes servia.

Impossivel tambem era verificarem elles se na massa informe e putrefacta á que estavam reduzidas as visceras extrahidas do cadaver, se tinha lançado o arsenico depois da morte, ou no acto do exame.

Apenas lhes restava o serviço chimico, de verificar se naquellas materias existia substancia venenosa do reino mineral, e nada mais.

Cumpre agora aos medicos assistentes e conferentes dos enfermos provarem com os dados da sciencia (e não com argumentações alheias á questão, e até com insultos) que os symptomas observados nos doentes são os que produz o arsenico; que não houve applicação de medicamento em que entrasse o arsenico em dóse capaz de produzir a morte.

Ainda mais, é preciso para afastar toda e qualquer duvida no animo dos julgadores, que sejam explicados certos factos que parecem contradictorios, ou inverosimeis.

Entre outros lembramo-nos de um, que nos causou seria impressão, e que desejamos ver explicado.

Affirma-se que não resta duvida que o escravo Eduardo empregou o arsenico para matar seus senhores: que uma vez o propinara por engano á um de seus senhores moços, que escapou, porque não póde beber o café em que fôra lançado o veneno por ter gosto *horrivel, detestavel*.

Que qualidade de arsenico seria esta que tão mão gosto dava ao café?

Porque os dous finados irmãos, que tambem o tomaram no café, não sentiram mão gosto, nem mesmo quando própinado em agua pura?

O arsenico conhecido nas pharmacias e usado para varios misteres da vida é o pó que resulta da combinação do oxygeneo com o arsenico mettalico (metal de côr preta) conhecido na chimica pelo nome de *oxydo branco de arsenico, ou acido arsenioso*. Tem sabor adocicado, confundindo-se muitas vezes com substancias alimenticia, pelo que recommenda-se toda a cautella com semelhante veneno, muito usado nas artes, e especialmente para a destruição de animaes danminhos. Alguns povos da Europa o misturam nos alimentos dos animaes, e até alguns habitantes da baixa Austria o comem sem a menor repugnancia.

Como pois tornou insuportavel o café, como declarou o Sr. Lourenço de Sá, filho do finado coronel João de Sá?

Pelas declarações do moleque Eduardo recebeu elle dous frascos, um de tres ou quatro onças, e outro de uma oitava, ambos contendo o que parece a mesma preparação; não recebeu insinuação para combinar os liquidos contidos nos frascos: usou do que continha o mais pequeno para dar a morte ao coronel João de Sá, e do maior apenas lançou uma colherinha das de chá no café ministrado ao Dr. Victoriano.

Se era arsenico, como acaba de se verificar, que preparação seria esta? Qual a razão de terem sido fornecidos dous frascos tão differentes em tamanho, quando o liquido do maior bastaria para dar a morte á vinte pessoas? São questões estas que devem ser explicadas e discutidas para esclarecimento da verdade.

INTERROGATORIO FEITO PELO DR. CHEFE DE POLICIA AO DR. JOSÉ JOAQUIM DE MORAES SARMENTO. (*)

Perguntado se assistio á uma conferencia feita á Ernesto de Sá e Albuquerque, quaes os symptomas que observou ou de que teve noticia, qual o diagnostico que formou á vista destes symptomas, qual o que formaram os medicos em conferencia, e se pelo que observou podia affirmar a semelhança ou identidade da molestia de Ernesto de Sá e Albuquerque com as de seus tios João de Sá e Dr. Victoriano de Sá Albuquerque?

Respondeu, que no seu gabinete compareceu o Dr. Francisco do Rego Barros Lacerda, convidando-o para comparecer á essa conferencia, no intuito principal de verificar, se, como lhe parecia, a molestia daquelle doente era a mesma de que haviam fallecido seus cunhados, e tios do enfermo João de Sá e Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque: que á principio elle informante recusára o seu comparecimento na conferencia, ponderando que em questões pathologicas, que tem sido objecto de tantas e tão legitimas afflicções, e tambem de paixões, interesses e pretenções scientificas, não era provavel que se chegasse ao conhecimento da verdade: que então lhe dissera o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, que para elle *não era duvidosa a identidade da molestia de seus fallecidos cunhados e a de seu sobrinho*, porque, tendo observado as molestias de seus cunhados, e assistido á de seu sobrinho na casa do seu engenho *S. Francisco* pôde comparar o que vira em todos tres, chegando á total convicção da identidade de todas ellas; que em seguida lhe dissera que o Sr. Sá e Albuquerque tivera vomitos frequentes e tontices, que se esquecia dos factos recentes, não se recordando de ter ido no carro com uma senhora, que por espaço de tres annos havia sido sua mestra, nem de terem estado por dias no engenho os seus amigos Mathias de Albuquerque Mello e José Carlos Teixeira, nem o facto de ter ido a *S. Francisco* o caixeiro do engenho *Guararapes*, não obstante ter conversado com elle, e lhe dado ordens acerca de seus serviços: que, aterrado por estes symptomas, identicos aos que presenciára em seus cunhados, mandára um telegramma ao seu medico, o Dr. Walbonn, que se achava em Ipojuca, expondo lhe o que havia occorrido, e pedindo-lhe que sem demora o viesse ver; que os vomitos cessaram quatro dias depois da chegada do Dr. Walbonn; que o doente não supportava a luz artificial á noite, bastando a presença de qualquer luz para o fazer lançar; que nos dias 7 e 8 do corrente mez estivera quasi sempre dormitando, e que desde o dia 12 até o dia 15 tivera as pernas levemente inchadas; que elle informante, á vista desta exposição, cedêra ao pedido do Dr. Francisco A. Rego Barros de Lacerda, e assistira á conferencia feita á 16 do corrente á Ernesto de Sá e Albuquerque; que ahi observára uma paralysia incipiente das pernas e dos braços; febre de média intensidade, dôr pela pressão sobre algumas vertebras dorsaes e sobre as pernas; que o Dr. Ramos dissera que no principio a febre fôra intermittente com obstenção do figado, e o Dr. Walbonn que a tinha observado remittente, e que portanto os symptomas, que elle reconheceu pessoalmente e aquelles que lhe foram relatados, consistiram em uma febre intermittente iniciadora do estado morbido, na existencia de vomitos persistentes, de tonteiras, photophobia, edema dos pés, somnolencia, e na febre que então assistia; que diagnosticou uma das febre de máo caracter, malignas, latentes, traiçoeiras, que tem reinado na provincia sob a influencia da constituição medica que principiou com o inverno, gerando á principio febres intermittentes que atacaram grande parte da população, ora regulares, ora irregulares, e algumas vezes perniciosas e depois febres gastro-hepaticas, desynterias que ceifaram grande numero de victimas, apparecendo depois casos mortaes de febres typhoides, ora ataxicas, ora adynamicas, e ultimamente casos de febre amarella bem caracterisados e mortaes; que a molestia de Ernesto de Sá e Albuquerque era, como todas as mais, que ficam mencionadas, produzida por intoxicação miasmatica; que na conferencia houve, para bem dizer, unanimidade de opinião acerca da diagnosis, pois que todos concordaram que era um caso de intoxicação miasmatica, mas que o assistente, Dr. Walbonn, admittia a existencia de um caso de beriberi, o que elle informante havia contrariado, ponderando que não era evidentemente beriberi agudo com sua forma de anazarca mortal em poucas horas ou mui poucos dias; que embora no estado morbido do doente encontrassem alguns dos symptomas da forma paralytica e lenta do beriberi, existia febre, o que elle não observou nos casos de que fallou na primeira conferencia feita ao fallecido João de Sá e Albuquerque, e o que não tem sido igualmente observado pelos autores; que fôra por isso que elle declarante diagnosticára na doença de João de Sá e Albuquerque uma febre typhica latente, gerada pela constituição medica reinante, e não um caso de beriberi, e finalmente que as mesmas razões o levaram a ter a mesma convicção á respeito da molestia de Ernesto de Sá e Albuquerque; que na falta de autopsias, que tornem incontestaveis as lesões organicas, a que corresponderam os syptomas durante a vida, só pela identidade dos symptomas se póde formar juizo seguro á esse respeito, e que para a solução desta questão devem servir de guia os factos seguintes: que o fallecido João de Sá e Albuquerque, teve como primeiro indicio do seu estado morbido, uma febre intermittente; que o doente sobrinho daquelle teve só como prodomo do seu presente estado morbido, uma febre intermittente; que o tio padeceu do figado, e sobre elle applicou o Dr. Aquino um caustico; que o sobrinho padeceu do figado, e sobre elle applicou um caustico o Dr. Ramos; que o tio teve vomitos em periodos irregulares, mais ou menos proximos; que o sobrinho teve vomitos em periodos irregulares e mais ou menos proximos; que o tio tinha esquecimentos; que o sobrinho tinha notaveis esquecimentos; que o tio teve uma paralysia das pernas e dos braços; que o sobrinho tinha uma paralysia incipiente e bem caracterisada das pernas e dos braços; que o tio teve leve edema das pernas; que o sobrinho teve leve edema dos pés; que o tio teve depois da febre intermittente febre remittente e por fim continua; que o sobrinho teve depois da febre intermittente febre remittente, e se achava com bastante no momento da conferencia, parecendo-lhe que devia ser continua; que deste parallelo concluia elle informante que as molestias do tio e do sobrinho, salva a menor intensidade, então observada na molestia do sobrinho, eram exactamente as mesmas, tanto mais quanto além da identidade dos symptomas existe para elle informante a identidade da causa, pois que sempre attribuio as molestias dos fallecidos João e Victoriano de Sá e Albuquerque á constituição medica reinante, o que é o mesmo do que attribui los a intoxicação paludosa, ou infecção miasmatica, como muito bem lhe parece ter-se decidido na conferencia feita á Ernesto de Sá e Albuquerque no dia 16 do corrente.

(*) Por ter sahido com alguns erros essenciaes, repetimos o presente trabalho.

A redacção.

PUBLICACOES A PEDIDO.

ESPETACULO EM BENEFICIO DA SOCIEDADE JOVEM AMERICA.

Sabbado 24 do corrente é o dia designado para ter lugar o beneficio offerecido á sociedade Manumissôra Jovem America pelos philantropicos emprezarios do circo equestre auxiliados pelo distincto artista brasileiro Vicente do Rego, conhecido pelo jovem pernambucano, o qual possuido do fôgo santo da liberdade, e desejando concorrer tambem com seu obulo para um fim tão humanitario, se offereceu espontanea e gratuitamente á tomar parte no espetaculo, onde terá de desempenhar as mais dificeis e surprehendentes posições e perigosissimas deslocações, trabalho todo nôvo e especial.

Os emprezarios de commum accordo com a sociedade não teem poupado esforços e despezas para a decoração interna do circo, e por isso a mesma sociedade espera a concorrencia de todos quantos desejando ver por terra os grilhões da escravidão, não se recusarão concorrer a aquelle beneficio, lançando o seu obulo na bolsa da caridade.

Ao Cão ladrador de Itamaracá.

Senhores redactores.—O Cão ladrador deste lugar sob a capa do Cabo Agostinho, mal vio as quatro linhas do Oitiseiro, ficou quasi hydrophobo; tem dado saltos, que parece ser antes Cabrito do que Cão; porém felizmente não causa médo, por estar açamado; fez em resposta uma outra estirada no *Liberal* n. 214 de 22 do corrente, que faz rir ás pedras, desenterrou mortos, prometteu dar muita peada, esporadas, e etc. etc.; só não fallou em querer morder, porque sabe que não póde; coitado do pobre cão! Dêem-lhe por caridade um bocado de erva de rato, antes que elle morra damnado, porque, como dizia o cabôcolo—antes morrer de successo do que de desgraça.

O Oitiseiro.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente ha praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Novo banco de Pernambuco em liquidação. 26 de agosto de 1870.

Os Sr. accionistas podem receber o 7° dividendo de um por cento do capital ás quartas feiras e sabbados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	633:190$022
Idem do dia 23	36:544$083
	669:734$105

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	284	
Idem idem com generos	891	1175
Volumes sahidos com fazendas	142	
Idem idem com generos	281	

Descarregam hoje 24 de setembro.

Vapor inglez—*Amazon*—diversos generos.
Patacho inglez—*River Queen*—idem.
Barca ingleza—*Sea Queen*—idem.
Patacho inglez—*Century*—idem.
Patacho inglez—*Emily*—idem.
Patacho inglez—*Laid Bird*—bacalhão.
Barca ingleza—*Harbor Grace*—idem.
Barca ingleza—*Roderich Dhu*—diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	34:609$831
Idem do dia 23	2:091$454
	36:701$285

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 22	85:019$176
Idem do dia 23	711$044
	85:730$220

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 22.

Bahia—Barca ingleza *Metior*, capitão William Jones, carga parte da que trouxe de Terra Nova.

Navios entrados no dia 23.

Rio Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; á companhia Pernambucana.

New-York—50 dias, polhabote americano *Charles Thompson*, de 157 toneladas, capitão Hamfield, equipagem 8, corga farinha de trigo e outros generos; a Tasso Irmão & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 24, 26, 27 e 28 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro que já dê fructo, exceptuados dez pés para o uso do proprietario pela quantia annual de 348$500.

A arrematação será feita por tres annos; aquelles que pretenderem concorrer a ella, devem habilitar-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 21 de setembro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Perante a camara municipal desta cidade estarão em hasta publica nos dias 24, 27 e 29 do corrente mez para serem arrematados por quem mais offerecer os impostos do capim de planta por 623$000; coqueiros de producção exceptuado 10 pés para o uso do proprietario 801$; 500 rs. por cabeça de gado vaccum 248$; alugueis das casinhas da ribeira 70$600; mascates e boceteiras 69$115; 120 rs. por carga de farinha e legumes 20$400; 100 rs. por cabeça de gado recolhido ao curral 27$590; repeso do açougue 6$600; e 200 rs. por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum 9$400. Assim como o aluguel da casa sita no Varadouro pela quantia de 60$000.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias com seus fiadores habilitados.

Paço da camara municipal de Olinda 22 de setembro de 1870.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz sciente aos seus municipes, que convindo ser substituido o actual systema de pesos e medidas pelo metrico francez, segundo ordens do governo, tem marcado o praso de tres mezes, contados do 1° de outubro proximo vindouro para se pôr em pratica dito systema metrico; pelo que todos os negociantes estabelecidos neste municipio se deverão prevenir dos competentes pesos e medidas conforme a natureza de seu negocio, dentro do praso marcado para dito fim.

Paço da camara municipal de Olinda 22 de setembro de 1870.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

O inspector interino da alfandega faz publico que existindo na mesma os volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consumo, comprehendidos nas disposições do capitulo 6.° titulo 3.° do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-os no praso de 30 dias, sob pena de findo elles serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca C. J. & C.—N. 138.—Uma caixa vinda do Havre na barca franceza *Solide*, entrada em 10 de novembro de 1869 consignada a Costa Irmãos & C.

Idem Monteiro & Irmão. — N. 10. — Uma dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Saladin* entrada em 12 de fevereiro de 1870; ignora-se a consignação.

Idem J. J. B. S. A. F.—Ns. 2396 e 2397.—Duas ditas vindas do Havre na barca franceza *Adele*, entrada em 19 do predito mez; a ordem.

Idem J. J B. S. A. F.—N. 2398. — Uma dita da mesma procedencia e navio, entrada a 21 idem; consignada a José Joaquim Barbosa da Silva.

Idem J. W. M. — Ns. 2, 3, e 4. — Tres caixas, idem, idem, idem, idem; consignada a João Walfrido de Medeiros.

Idem J. J. B. S. — N. 1388. — Uma dita idem, idem, idem, entrada em 23 idem; consignada a José Joaquim Barbosa da Silva Sequeira

Idem J. J. B. S.—N. 1377.—Uma dita vinda do Havre na barca franceza *Figaro*, entrada em 26 idem; consignada a José Joaquim Barbosa da Silva.

Idem triangulo S. M. J. T. V. & C.—N. 5953/77.—Um embrulho vindo de Trieste na barca ingleza *Mary Cook*, idem, idem; a ordem.

Armazem n. 5.

Idem O. A. — N. 1. — Uma caixa vinda de Liverpool no patacho inglez *Louise*, entrada em 11 de fevereiro de 1870; consignada a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Armazem n. 6.

Marca J. M. C. L — N. 318. — Uma caixa vinda do Havre no navio francez *Palestro*, entrado a 3 de março de 1870, consignaado a João M. Cordeiro Lima.

Idem H. W B. & C.—N. 202. — Duzentas ditas idem idem, entradas em 7 idem; consignadas a H. Wild.

Idem T. J. P.—Sem numero.—Duas ditas vindas de New-York no vapor inglez *Olinda*, entradas em 11 de abril de 1870; a ordem.

Idem T. J. P.—Idem. — Oito ditas, idem idem, entradas em 12 idem; a ordem.

Idem T. J. P.—Idem.—Uma dita idem, entrada em 18 idem; a ordem.

Idem T. J. P.—Idem.—Uma grade, idem idem; a ordem.

Idem T. J. P.—Idem.—Uma barrica, idem idem; a ordem.

Idem T. J. P.—Idem.—Uma caixa idem idem, entrada em 19 idem; a ordem.

Idem A. L. R. L. B. C.—N. 70/74, 77/79.—Oito ditas vindas do Havre no navio francez *Jean Baptiste*, entradas em 29 idem; ignora-se a consignação.

Idem C. Z. & C.—N. 1 a 200. — Duzentas ditas idem idem idem, ignora-se a consignação.

Idem J. M. C. L.—N. 251/253.—Tres ditas, idem idem, entradas em 30 idem; ignora-se a consignação.

Idem A. L. R. L. B. C — N. 76.—Uma dita idem idem idem, ignora-se a consignação.

Idem A. L. R. L. B. C.—N. 75.—Uma dita idem dem, entrada em 2 de maio de 1870; ignora-se a a consignação.

Alfandega de Pernambuco 22 de setembro de 1870.

O inspector interino,
Deiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARACOES.

— Pela subdelegacia da Boa-vista se faz publico que se acha recolhido á casa de detenção, o preto Fortunato, por estar fugido, como declarou a esta subdelegacia; quem tiver ao mesmo direito appareça.

Subdelegacia da Boa-Vista 21 de setembro de 1870.

O Subdelegado em exercicio,
Corrêa Sette.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos differentes contribuintes da renda provincial no anno findo de 1869-70, que com o presente mez se encerra o recebimento por esta repartição das respectivas quotas, passado o qual por diante ha de ser o mesmo effectuado judicialmente.

Consulado provincial 1° de setembro de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

ATTENÇÃO

Terça-feira 27 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara civel tem de ser arrematada por venda uma casa de sobrado de um andar com sotão e varias casas terreas por execução da legitima herdeira do finado Luiz Antonio Vieira contra Bernardo José Rodrigues Pinheiro e sua mulher; é a ultima praça.

— Hoje 24 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, sera arrematado o aluguel do segundo andar do sobrado n. 31, sito á rua larga do Rosario.

Consulat des Norddeutschen Bundes in Pernambuco

ABRECHNUNG.

Gesammeltdurch das consulat in Fernambuco	4:535$000	
In Macció	360$000	
Halber Ertrag des concertes am 6 september	733$950	
		5:628$950
Rimesse an den Verein Zur Verpflegung verwundeter und erkrankter Krieger per *Douro* Engl Bk of Rio auf John Berenberg Gessler & C. 3 T. S. banco inglez 4,000—a 930 réis	3:720$000	
Per *Oneida* Engl Bk of Rio auf London Joint Stock Bk 90 T. S. £ 159 1/7 d. a 20 d.	1:908$950	
		5:628$950

H. Ledebour.
Consulats-Verweser.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO DE
D. Marcos Casali.
VARIADA E ESCOLHIDA FUNCÇÃO
Sabbado 24 do corrente
EM BENEFICIO DA
Sociedade libertadora dos escravos intitulada
JOVEN AMERICA
As 8 1/2 horas da noute

O emprezario e o director da companhia accedendo ao pedido que lhe fizeram os membros desta philantropica e altamente humanitaria sociedade installada nesta cidade sob fins os mais louvaveis, da melhor boa vontade se prestaram a concorrer com o seu fraco, mas sincero contingente a favor de tão joven quão nobre instituição, por meio de seus trabalhos artisticos.

Assim, pois, sendo a causa da sociedade — Joven America— tão justa e acceitavel aos olhos de todas as nações livres, cremos que o concurso deste respeitavel publico não desmintirá dos seus nobres sentimentos.

PROGRAMMA.

I PARTE.

1.° Uma linda symphonia dirigda pelo maestro Martins.
2.° O pequeno Juanin, sobre um pequeno cavallo.
3.° Saltos mortaes, por Vicente, sobre um cavallo.
4.° Um jocoso entremez, pelos clowns ou palhaços.
6.° O marinheiro, scena dançante e sentimental, executada por Luiz, sobre um cavallo.
7.° Murillo, cavallo amestrado em novas posições.
7.° O duplo trapesio, pelo artista Cesar e Vicente.
Intervallo de 30 minutos.

II PARTE.

8.° Symphonia.
9.° Os dous alcides, grupos pyramidaes a cavallo, por Luiz e Cesar.
10. As posturas do chaile, pela menina Juanita.
11. O distincto artista Vicente do Rego, conhecido pelo Joven Pernambucano, a pedido da sociedade se presta a tomar parte nesse espectaculo, onde desempenhará difficeis e sorprendentes posições e perigosissimas deslocações, trabalho todo novo e especial.
12. Finalisará com a pantomima de combate patriotico intitulado: O defensor da bandeira brasileira, estando a cargo de Luiz o principal papel.

Preços

Camarotes com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e plateas vendem-se no mesmo circo.

N. B.—No intervallo uma commissão de senhoras, irá receber as esportulas.

Ao publico

Esta joven sociedade trata de nesta noute apresentar o circo vistosamente ornado, e que uma banda marcial tocará escolhidas peças na frente do pavilhão, á proporção que as illustres familias forem chegando.

Aviso.

Domingo 25 do corrente será definitivamente a ultima funcção desta companhia, cujo programma será opportunamente annunciado; e desde já se convidam os amantes dos cavallinhos a virem ao circo fazer a sua despedida.

THEATRO SANTO ANTONIO.
EMPREZA--COIMBRA
COMPANHIA---FRANCEZA.
Recita extraordinaria
Amanhãa
Domingo 25 do corrente
As 8 horas da noute

Logo que a orchestra tenha executado a ouvertura dará principio o espectaculo

DIVIDIDO EM QUATRO PARTES

PRIMEIRA PARTE.

Representar-se-ha a muito linda opereta bouffe em um acto, escripta por Mrs. Nuiter e Beaumont, musica do maestro I. E. Lecoux.

A acção passa-se no reinado de Luiz 13.

LE VENGEUR

Personagens.	Actores.
Elvira	Mlle. Choiberlé.
Cotignac	Mr. Caron.
Mosquito	Mr. Raynaud.
Gonçalez	Mr. Maris.

SEGUNDA PARTE.

1.° Conçoneta
DEJA'
exibida por Mlle Thyerri.
2.° Romance
PERDUE.
desempenhado por Mr. Raynaud.
3.° Cançoneta
LES SABOTS DE LA MARQUIZE.
exhibido por Mlle. Brescia.
4.° Romance
Mon Réve.
desempenhado por Mlle. Choiberlé.

TERCEIRA PARTE.

Representar-se-ha pela segunda vez neste theatro a muito linda opereta comica em um acto escripta por Mr. Jules Moinaux, musica do maestro Offembach

LES DEUX AVEUGLES.

Personagens.	Actores.
Patachon	Mr. Mariz.
Giraffier	Mr. Caron.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro das 9 da manhãa em diante.

Principiará ás 8 horas.

N. B. Os bilhetes passados pelo actor Flaviano Coelho, ficam para quando se annunciar o seu espectaculo.

GRANDE CONCERTO
DA
MUITO APPLAUDIDA
ORCHESTRA ALLEMÃA
NO
GRANDE JARDIM
DA
IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
Rua do General Victorino n. 35
ALTA NOVIDADE.

Se o vapor que chegar do sul trouxer o Sr. general Victorino, havera concerto em todas as noutes que se festejar a dita chegada; assim como

Domingo 25 do corrente.

Programmas na entrada.
Preço de entrada 500 rs. por cada pessoa.

THEATRO SANTO ANTONIO
GRANDE NOVIDADE
ABERTURA PROVISORIA
DO
CAFÉ CANTANTE
AMANHÃA
Domingo 25 de setembro de 1870.
Das 4 ás 6 horas da tarde.

O empresario deste theatro acaba de organisar no jardim do mesmo, um *Café Cantante* que estará aberto aos domingos, dias santos, e alguns dias uteis (prévíamente annunciados) contratando para esse fim uma banda de musica marcial, e preparando o botequim que ficará a cargo e sob a direcção dos Srs. Silva Braga, e João Viegas.

Está preparado um pavilhão ao gosto *Turco*, no mesmo jardim, para que os artistas da sua companhia, cantem alguns romances, cançonetas, e dancem para maior entretenimento do publico que com a sua presença honrar este estabelecimento.

O proprietario d'este theatro, não se tem poupado a fadigas e despezas, para apresentar ao publico pernambucano, divertimentos como se usam nas grandes capitaes da Europa, achando-se tudo muito bem preparado, com mezas, cadeiras, bancos etc., etc.

O proprietario garante aos Srs. frequentadores, boa ordem, assim como, que serão mui bem servidos em bebidas, refrescos, sorvetes e tudo mais que se acha annunciado por preços commodos.

O mesmo convida todas as familias em geral á frequentarem estes divertimentos que começarão ás 4 horas da tarde e findarão ás 6, depois do que terá lugar o espectaculo ás 8 horas.

Programma do divertimento

1.° Cançonêta.
RAYON D'AMOUR
cantada por madmoiselle Choiberlé.
2.° Cançonêta
RAPPELLE-TOI
exhibida por Mr. Raynaud.
3.° Cançonêta
La canotiere de Saint Claud
cantada por madmoiselle Thyerri.
4.° Cançonêta
LA MANDOLINE A DODO
desempenhada por Mr. Caron.
5.° Romance
Les Djinns
cantada por madmoiselles Brescia.
6.° Romance
Vendue
exhibido por Mr. Mariz.

A musica do acompanhamento será pela orchestra, e os intervallos serão preenchidos pela banda marcial.

PREÇO DA ENTRADA 500 RS.

GRADE RESTAURANT

THEATRO

SANTO ANTONIO.

Todos os domingos, dias Santos e dias uteis.

SOB A DIRECÇÃO DE

João M. Viegas.

Sorvetes de diversas qualidades, como sejam :
De chocolate. De abacaxi.
De creme. De maracujá.
Café. Chá. Chocolate
LUNCHE.
Presunto de fiambre.
Salame de Hamburgo.
Salsichon de Hamburgo
Lingua de França.
Peixe de concervas e diversas qualidades.
Salchixas de Hamburgo.
Vinhos finos.
Champagne. Bordeaux.
Porto fino. Figueira.
Madeira. Cherez.
Vermouth.
Cerveja Bass e Nacional
gelada e não gelada
e toda qualidade de refrescos e de licores finos.

Em consequencia de não se acharem completos os trabalhos de carapina e pedreiro e pintor o emprezario a pedido de muitas pessoas resolveu abrir provisoriamente o estabelecimento domingo 25 de setembro de 1870.

ULTIMAS FUNCÇÕES

AMANHÃA

Domingo 25 de setembro

QUE TERÃO LUGAR

As 4 1/2 da tarde e as 8 1/2 da noute.

DESPEDIDA.

A companhia annunciando o seu ultimo espectaculo neste circo, despede-se do respeitavel publico desta capital, e agradecida pelo bom acolhimento, pelos honrosos applausos, e pelas não equivocas provas de sympathia com que sempre foi honrada todas as vezes que exibia os seus trabalhos artisticos, dirige a todos os habitantes desta praça um voto de sincera gratidão

E sendo immensas as saudades que esta familia artistica leva deste querido e mimoso Pernambuco, após o seu itenerario ás provincias do norte, voltará a esta briosa cidade, e ainda mais uma vez sorprenderá este respeitavel publico com um trabalho que será a coroação de todos os outros que já apresentou, e que tem por titulo a—Ascenção.—

PROGRAMMA.

PRIMEIRA PARTE.

1.º Symphonia.
2.º Volteio rapido.
3.º O artista Luiz Casali executará sorprendentes exercicios equestres.
4.º Os dous anãos agigantados, divertido entremez.
5.º O systema Baucher, Murillo em liberdade, apresentado por D. Marcos.
6.º O páo voador, pelo applaudido Vicente Casali.
7.º Mr. e madama Diniz, por Luiz, Cesar e Aldabo.
Intervallo de 30 minutos.

SEGUNDA PARTE.

8.º Symphonia.
9.º Novos exercicios equestres sobre um cavallo em ôsso.
10. O salto do despenhadeiro, sobre 4 mesas e 1 cadeira, pelo artista Aldabo.
11. O duplo trapesio, pelos artistas Cesar, e Vicente.
12. Dará fim ao espectaculo uma divertida pantomima patriotica : o defensor da bandeira brasileira.

A mesma funcção se executará ás 8 1/2 horas da noute.

PREÇOS.

Camarote com 6 entradas	12$000
Cadeiras avulças para Sras.	2$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

Adeus cidade do Recife,
Adeus povo pernambucano,
As saudades que de ti levamos,
Talvez nos façam cá vir p'ro anno.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

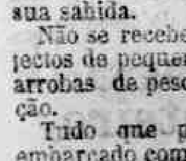
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

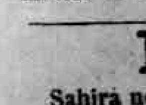
RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.



O vapor *Mandahu* commandante Julio seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Sahirá nestes seis dias impreterivelmente o palhabote portuguez *Delegente*, capitão Trindade, recebe a frete a carga que apparecer : trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão no pavimento terreo deste edificio.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Persinunga* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 6 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor,

Goyanna.

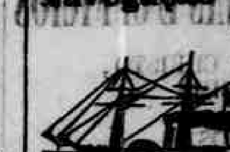
O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 0 horas da noute.

Recebe, carga encommendas passageiros e dinheiro a frete as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Mamanguape.



O vapor nacional *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia 28, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

MOBILIA

HOJE

24 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma linda mobilia de faia propria para o campo, guarda-louça, guarda-roupa, armarios, cadeiras, lavatorios, espelhos, camas francezas de amarello para meninos e de jacarandá, louças, vidros, calungas de porcelana e muitos outros objectos de mobilia, que se acharão patentes no dia acima mencionado, sabbado 24 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na rua do Vigario n. 7.

LEILÃO

DE

duas canôas abertas para o serviço de tijollos e arêa.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão duas grandes canôas abertas para o serviço de arêa, tijollos, etc., as quaes foram reconstruidas de novo, podendo os Srs. licitantes oxamina-las, no dia 26 e 27, junto á ponte dos trilhos urbanos.

TERÇA-FEIRA

27 do corrente

na praça do Capim, junto a ponte dos trilhos urbanos, ás 11 horas.

LEILÃO

DO

sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n...., edificado em chãos proprios

Quinta-feira 29 do corrente

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, a casa de esquina da rua do Torres, a qual torna-se recommendavel pela sua boa construcção, e por ser edificada em rua de commercio. O leilão se effectuará ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

LEILÃO

DE

um caixão de casa á rua do Gaz, e um terreno com 120 palmos de frente e 130 de fundo, sito á travessa da rua da Concordia.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão um caixão de casa á rua do Gaz, em respaldo para subir empennas, com canos já collocados nas frentes, com 35 palmos de frente e 81 de fundo, quintal já murado, com 19 palmos de fundo, cozinha com 8 palmos de largura e 19 de fundo, faltando sómente a coberta, estando tanto o caixão da casa como da cozinha embuçados ; 20 a 30 alqueires de cal preta, 5 milheiros de tijollos de alvenaria, 3 traves grandes, porção de arêa, 4 portas de amarello, 2 janellas, 2 caixilhos com bandeira, 9 forras o 3 contra-vergas, tudo feito de amarello, 1 terreno sito á travessa da Concordia com 120 palmos de frente e 130 de fundo, tendo as frentes muradas e meação dos oitões das casas que estão edificadas aos lados, sendo tanto este como o da casa em respaldo foreiros

Quarta-feira 28 do corrente

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

SITIO.

Aluga-se o excellente sitio na estrada que vai do Monteiro ao Arraial, denominado Ladeira dos Mudos, o qual tem casa com 6 quartos, 2 salas com copiar, cocheira, quartos para criados, agua de beber, muitos arvoredos de fructos. a tratar no mesmo.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n 50, 1º andar.

ATTENÇAÕ

Retalha-se, á vontade dos compradores, alguns lotes de terrenos, que restam, do sitio Aguasinha, em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobre tudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba engommar e cosinhar : em Olinda, por cima da padaria do Varadouro ; paga-se bem e trata-se na mesma, ou a rua do Vigario n. 16, 1º andar.

José [illegible] que retirando-se [illegible], deixa encarregado de receber suas contas miudas, [illegible] o Sr. Domingos José [illegible] Guimarães, á rua 1º de Março n. 17, e como procurador de todos os seus negocios ao seu amigo o Sr. Dr. Francisco de Paula Penna.

AMA.

Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n. 50, 1º andar.

— O sobrado dos Quatro Cantos de Olinda, que annunciou a venda, não [illegible] com o de Joaquim Barbosa de Souza, na esquina do becco das Cortezias e com frente para a ladeira da Misericordia.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria, á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (161ª), que se extrahirá sabbado 24 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

PROGRAMMA

Da festa de Nossa Senhora do Rosario Orago da cidade de Goyanna.

No dia 1º de outubro as cinco horas da manhãa, á frente da igreja matriz, uma salva de 21 tiros seguida de algumas gyrandolas, e uma banda de musica marcial, executando variadas peças annunciarão o amanhecer do dia, em cuja noute se terá de celebrar as vesperas da festa de nossa padroeira :

Ao meio dia e 3 horas da tarde haverá musica na porta da mesma matriz, e muitas gyrandolas de fogo.

As 7 horas da noute principiarão as vesperas de psalmos, sendo orador o Rvm. padre Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes, e finalisando o acto uma salva de 21 tiros, um balão e algumas gyrandolas subirão aos ares.

No dia 2 ao amanhecer uma salva de 21 tiros e algumas gyrandolas subirão ao ar, e a mesma musica executará diversas peças annunciando que é chegado o dia da nossa padroeira.

As 10 horas do dia, entrará a festa com toda pompa possivel, orando ao Evangelho o Rvm. pregador da capella imperial frei João de Santa Thereza, e finalisando a festa subirão aos ares muitas gyrandolas de fogo.

As 3 horas da tarde sahirá em procissão percorrendo as ruas da cidade a excelsa padroeira, á qual procissão sahirá com toda descencia e brilhantismo, tendo de subir ao ar antes de sua sahida um grande balão, e ao recolher-se uma salva de 21 tiros e varias gyrandolas de fogos farão annunciar o final deste acto.

As 7 horas da noute entrará o *Te-Deum* com toda a pompa e brilhantismo, sendo orador o Rvm. Manoel Vicente dos Santes, e finalisando uma salva de 21 tiros, um balao e muitas gyrandolas de fogos annunciarão o final de toda festividade neste dia.

No dia 3 pelas 8 horas da noute queimar-se-ha um lindo fogo de vista, terminando com um balão e uma salva de 21 tiros. O fogo é feito pelo distincto artista Tito Francisco de Mello.

N s dias 4, 5 e 6 a tarde na rua Direita, em frente a matriz, haverá grandes cavalhadas como final de toda a festividade.

Cidade de Goyanna, 22 de setembro de 1870.

Os procuradores
Belmiro José Gonçalves
Theodoro Alves de Vasconcellos.
Francisco Marques da Rocha.

Sociedade Emancipadora.

São convidados todos os socios da sociedade Emancipadora para se reunirem em assembléa geral no dia 1º de outubro, as 6 horas da tarde, nos salões do Club Pernambucano, afim de ouvirem o relatorio dos trabalhos durante o anno financeiro findo, eleger nova direcção, e resolver todas as questões que forem propostas como determina o artigo 28 dos estatutos.

Recife 22 de setembro de 1870.

O 1º secretario,
Gervasio Campello.

ADVOCACIA.

O advogado Dr. João Thomé continúa em seu escriptorio á rua do Queimado n. 31, 1º andar, entrada pela praça do Pedro II. Em casos urgentes póde ser procurado em sua residencia no Chacon ou Casa Forte.

PROGRAMMA

DA

Festa de N. S. das Dores, no convento de S. Francisco.

No sabbado 24 do corrente, ao meio dia, tocarão as musicas do 1º batalhão de infantaria e os menores do arsenal de guerra, subindo ao ar diversas gyrandolas de fogo.

No domingo 25 haverá missa as 4 horas e meia da manhãa, tocando nesta occasião o primeiro de infantaria, em seguida uma salva real annunciará ser chegado o faustoso dia da Divina Padroeira.

Pelas 11 horas da manhãa aforrar-se-ha uma cria com as expensas dos irmãos, depois principiará a festa com a missa do maestro Santos Pinto, sendo regente o distincto professor José Coelho Barbosa, orando no Evangelho o Rvm. pregador da ordem saraphica Fr. João de Santa Thereza.

A tarde tocará ambas as musicas, e a noite haverá ladainha cantada solemnemente, pregando o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello, não havendo sacramento exposto por estar a capella-mór em obra.

O escrivão,
Samuel Xavier de Souza Fonceca.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

As chegadas dos vapores serão annunciados pelas bandeiras das nações a que pertencerem ; sendo brasileiro terá, vindo do sul, uma bandeira com a letra—S—e do norte—N—do 1º de outubro em diante.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

AMA Para cozinhar em uma casa de familia de duas pessoas : a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

— Joaquim Antonio Pereira declara que do dia 20 do corrente em diante deixou de ser seu caixeiro o Sr. Dyomedonte de Almeida Magalhães.

TIJOLLOS.

Vende-se uma porção de alvenaria grossa de marca regular e bom barro : contrata-se a porção que quizerem, tanto destes, como tapamento, telhas e ladrilho ; para ve-los e tratar á rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

AVISO

Previno á Sra. D Margarida e á Maria da Conceição, moradoras em Beberibe, que o quarto de bilhete n. 622 da loteria 161 que tinhamos sociedade, por engano vendi, e estarei prompto para restituir o dinheiro que recebi das socias, e desde já não nos pertence o dito quarto de bilhete. Recife 23 de setembro de 1870.

Joaquim dos Reis Gomes Silverio.

ENGOMMADEIRA.

Precisa-se de uma mulher que engomme com perfeição, preferindo-se escrava : a tratar na rua da Aurora n. 42.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, que seja de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a amamentar : a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

Professor.

Uma pessoa habilitada propõe-se a ensinar primeiras letras, linguas nacional, ingleza e franceza, fóra desta praça : na rua Direita, loja de selleiro, achará com quem tratar.

Cosinheira.

Precisa-se de uma mulher para casa de familia que seja soffrivel cozinheira, preferindo-se escrava : a tratar no 2º andar da rua da Cadeia do Recife n. 15.

tle é um preventivo seguro e certo contra calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

— Precisa se de uma ama que cozinhe bem : na rua do Duque de Caxias n. 51.

— Offerece-se uma ama de leite : quem precisar dirija-se ao pateo do Paraizo no sobrado n. 8, 2º andar, que se dirá quem é.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : a tratar na rua Imperial n. 47, taberna.

— Precisa-se de costureiras : no Caes 22 de Novembro n. 54.

AVISO AOS FUMANTES.

Cachimbos e ponteiras de espuma verdadeira.

O mais completo sortimento, e muitas qualidades novas que ainda não vieram a este mercado:

NA LIVRARIA FRANCEZA

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Roda n. 32.

COLLEGIO

DE

N. S. DA GLORIA

DIRIGIDO

PELOS PRESBYTEROS

João Antonio Pinto de Rezende, bacharel formado em direito, e Francisco Gomes Duarte Pereira Coentro, bacharel formado em theologia.

Em Portugal, na cidade do Porto, na airosa rua de Cedofeita ns. 230 a 236, vai abrir se no proximo outubro, este novo estabelecimento aonde se ensinarão os principios de religião, as materias que constituem o curso geral dos lyceos, escripturação commercial segundo os melhores systemas e bellas artes.

Admittem-se alumnos internos, simi-internos e externos.

As pessoas que desejarem approveitar-se desta casa de educação, podem dirigir se desde já á rua da Cadeia n. 6, aos Srs. Rodrigues & Irmão, que darão as informações necessarias, e ministrarão programmas.

Bartholomeu & C,

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

Fôrmas de ferro

para purgar assucar : na rua da Cadeia numero 4.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N.9 A.

DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDE SUCCESSO

DOMINGOS, DIAS SANTOS E DIAS UTEIS

GRANDE CAFÉ CANTANTE

João Francisco da Silva Braga, participa ao publico desta capital, que n'este theatro haverá para os concurrentes o seguinte :

Sorvetes de diversas qualidades

Vinhos.	Licôres.
Champagne.	Imperador Theodoro.
Bordeaux.	Aya-Pana.
Porto fino.	La bell amor.
Rheno.	Coração.
Chateau Lafite.	Sempre viva.
Cognac marteli.	Amor eterno.

CERVEJA

BASS E NACIONAL

Gelada e não gelada

CAFÉ CHOCOLATE E CHÁ

Refrescos gelados de todas as qualidades

Rosa.	Dôces.
Pitanga.	Pasteis de nata
Grosella.	Bom bocado.
Limão.	Empada de camarão.
Cidra.	Dita de carne.
Laranja.	Bollo de amendoas.
Lima.	Pão de ló.
Queijos.	Fructas.
Flamengos.	Maçãas.
Londrinos.	Uvas.
Minas.	Pêras.
Prato.	Abacachis.
Suisso	etc. etc.

O mesmo participa, que, além das bebidas acima notadas haverão outras de diversas qualidades que muito agradarão pelo preço e bôa qualidade, e desde já participa tambem que haverão mezas, cadeiras e bancos para que os concorrentes estejam a sua vontade. assim como, haverá uma banda de musica marcial, que tocará durante a tarde no jardim do mesmo theatro.

O mesmo, encarregado pelo proprietario, avisa que dentro em pouco tempo haverá um ou mais bilhares e jôgo de dominó para entretenimento do publico que frequentar este estabelecimento, a quem desde já convida, e quer da alta sociedade, quer da democracia.

PREÇO DA ENTRADA 500 RS,

O dia da abertura será em breve annunciado pelos jornaes ; mas provisoriamente se abrirá no domingo 25 do corrente mez de setembro.

Os devertimentos durarão duas horas, das 4 ás 6 da tarde. Garante-se toda ordem e moralidade.

GRANDE

HOTEL CENTRAL

37—Rua 11 de Dezembro—37

(Outr'ora Largo do Rosario)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRAL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE

CHARUTOS

Imperiaes	Normas da Havana.
Amadores	Suspiros.
Londrinos	Napoleões
Leaes	Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do

Hotel Central

Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.

Torneiras, e curvas para os mesmos ! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

E SALIDADE DE

BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma ; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhoes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes ; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Soffria eu aquella molestia ha quatro mezes, com ainda ter combatido os ataques mesmos que tinha ; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, febre extraordinaria, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle. graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de uma forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. Estão reconhecidas.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapeos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DA Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

PRECIOSA DESCOBERTA

CURAS MARAVILHOSAS DO

TONICO DELSUC

Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
		Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera do meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 38.

— Precisa-se de um homem portuguez para vender leite e tratar de quatro vaccas: quem estiver habilitado dirija-se á Passagem da Magdalena n. 4, que se dirá quem é.

Precisa-se

alugar um moleque para todo serviço de hotel, assim como de um bom cozinheiro, paga-se bem: na rua da Matriz da Boa-vista n. 8.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

CRIADO

No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro habilitado.

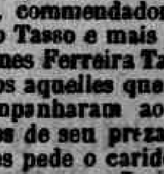
COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas que se inscreveram para a nova emissão, á realisarem até o dia 30 do corrente a 1ª prestação na razão de 10 %; devendo ficar sem effeito as inscripções cuja 1ª prestação não fôr realisada no prazo supradito, as quaes serão distribuidas pelos subscriptores que ainda não são accionistas, os quaes deverão realisar a 1ª prestação das acções subscriptas dentro do praso de cinco dias contados do 1° de outubro vindouro.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro da companhia no respectivo escriptorio das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

Recife, 21 de setembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1° secretario.



D. Anna Simplicia Ferreira Tasso, Marianna Emilia Braga, commendador José Jacome Tasso, Jorge Jacomo Tasso e mais parentes do finado Domingos Antunes Ferreira Tasso, cordialmente agradecem a todos aquelles que compareceram ás exequias e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado Filho, tio e primo; e de novo lhes pede o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão resadas na capella do cemiterio no dia 24 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhãa.

— Aluga-se um sitio no Caldeireiro junto ao sitio do Sr. Dr. Alcoforado, com casa, fructeiras, banho nos fundos: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou no escriptorio do Sr. Dr. Fonseca, no pateo do Collegio.

Commodidade publica

As pessoas que precisarem de amas, criados, cozinheiros, jardineiros, feitores, amas de leite, escravas para o serviço domestico, caixeiros, tanto para a praça como para o mato, casas e sitios, poderão desta data em diante mandar seus pedidos por escripto a rua do Torres n. 32, 2° andar.

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Augusta n. 2, 2° andar.

— Na rua do Torres n. 32, 2° andar, precisa-se constantemente de amas, tanto forras como escravas.

PEDIDO

A' pena do Ineditor ... rogam-se fallar nos seguintes senhores:

Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jeronimo Augusto dos Santos Braga.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia).
José Herminio Pessoal (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

AU ROI D'YVETOT

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 14.

Uma qualidade de commercio faltava nesta populosa, cidade um estabelecimento em que se compre e venda toda a qualidade de roupas feitas novas e velhas, um basár que se denomina em Paris—Bric e Brac.— E' este o estabelecimento que se abriu á rua estreita do Rosario n. 14. Assim, todas as pessoas que quizerem vender, ou comprar roupas novas ou velhas e todos os mais objectos do serviço domestico, inclusive trem de cosinha, poderão dirijir-se ao indicado estabelecimento para contratar, e offerece-se para ir em casa dos pretendentes para effectuar as compras e vendas.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

AVISO

No porto em frente do sobrado do Sr. Valença ao norte da fabrica do gaz existe uma canoa e canoeiro que se emprega a atravessar da freguezia de S. José a da Boa-vista, e desta para aquella, as pessoas que, não querendo dar a grando volta, queiram della se aproveitar: paga 160 rs. por pessoa: todos os dias das 9 horas em diante.

FORNEIRO

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um bom forneiro; a tratar com Tasso Irmãos & C., na rua do Amorim, n. 37.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

AMA.

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, é indifferente que seja nacional ou estrangeira: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

— Alugam-se duas casas por festa ou por anno na Varzea, lugar Amboló, com sitio e commodos para grande familia: a tratar com o reverendo padre Damaso, ou na rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Apollo n. 55, 2° andar.

Livros classicos

Prescriptos pelo decreto de 1° de fevereiro de 1870.

EUTROPII—Breviarium Historiae Romanae, 1 vol. em 8° encad. 5$000.
FILON—Nouvelles Narrations françaises, 1 vol. em 12° encad. 4$.
LACERDA—Novo diccionario geral das linguas ingleza e portugueza, etc., 1 vol. em fol. encad. 25$000.
MARTINS BASTOS — Interpretação dos cinco primeiros livros da historia romana de Tito Livio Patavino, etc., 1 vol. em 18° encad. 3$.
MIDOSI—Poesias selectas nos diversos generos de composições poeticas, etc., 1 vol. em 8° encad. 4$000.
OLIVEIRA MAYA—Manual de estylo, 1 vol. em 8° encad. 3$.
OLIVEIRA MAYA—Noções de poetica, 1 vol. em encad. 4$.
ROQUETTE—Ornamentos da memoria e exercicios selectos, 1 vol. em 12° encad. 3$.

LIVRARIA FRANCEZA.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica: a tratar na rua do Padre Floriano n. 18.

Confraria de N. S. do Livramento

Domingo 25 do corrente, ás 10 horas do dia, terá lugar a reunião da mesa geral, para o fim de se proceder a eleição do novo juiz, que tem de reger a mesma confraria neste presente anno a terminar em 1871, como prescreve o art. 17 titulo 4.5° do compromisso, para cujo fim convido a todos os irmãos da mesma a comparecerem em o referido consistorio para dito fim.

José Ribeiro da Conceição,
Secretario.

— Acha-se um boi recolhido, que entrou em um quintal: quem tiver direito, dando os signaes e pagando as despezas, será entregue o mesmo: na rua do Lima n. 14.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, tosse, asthma ou queixamento de catharros, inflammação do bofe, pleurisias e na phtysica; recommendando-se com igual proveito aos pessoas convalescentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Acaba de sahir á luz

E Vende-se NA Livraria franceza. A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, MARIA SANTISSIMA E VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

Cura rapida e infalivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,

34—Rua larga do Rosario—34

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama

Na rua do Imperador n. 14, 1° andar, precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

Trabalhador para padaria

Para o Rio Grande do Norte, precisa-se de um trabalhador dos ultimos chegados das Ilhas, ainda mesmo sem pratica, a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se uma escrava com oito dias de parida com muito e bom leite: a tratar na rua de Aguas-verdes n. 90.

AMA

Para uma familia allemã de duas pessoas precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2° andar.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

GIRALDES (M. N.)

O Papa-rei e o Concilio

1 vol. em 8° encad. 6$000.

Acaba de sahir a luz esta excellente publicação devida á penna do lente de direito da universidade de Coimbra o Dr. Manoel Nunes Giraldes.

LIVRARIA FRANCEZA.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: na rua larga do Rosario numero 31.

Jorge Clemente de Borba Cavalcante e seus cunhados, mandam celebrar duas missas no dia segunda-feira 26 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja matriz do Corpo Santo, pela alma de seu sempre lembrado sogro e pai José Cavalcante de Albuquerque, por ser o primeiro anniversario do seu passamento, e para isto convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a esse acto religioso a memoria do fallecido e desde já se antecipam gratos a todos que comparecerem.

OLINDA.

A antiga padaria sita no Varadouro em Olinda vai reabrir-se no sabbado 25 do corrente mez. A falta que ella fazia era geralmente reconhecida e o seu actual dono, achando-se resolvido a só empregar farinhas novas e das melhores marcas tanto para o fabrico do pão, como para o de bolacha e biscoutos de diversas qualidades, não obstante achar-se aquelle genero por elevado preço, e tendo tambem contratado empregados habeis, deseja e espera a protecção, tanto dos seus amigos em particular, como de todos os consummidores e bons pagadores em geral, protestando que não terão motivo de queixa.

Os senhores donos de vendas, hoteis e quaesquer outros estabelecimentos, bem como todas as pessoas particulares são convidadas a verificar e experimentar o que fica acima dito.

Attenção.

Pede-se ao Sr. F.. de Tal.. que por especial favor mande levar ao armazem da rua que não tem cadeia n. 50, a insignia que tirou da gaveta da mesinha do escriptorio (creio que para amostra) e querendo entrega-la a seu dono, este guardará segredo, do contrario será seu nome declinado.

O amigo das cadeiras.

GRANDE RESTAURANT

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudes e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecçao com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delrio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA

LIVRARIA FRANCEZA

MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2° andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

MUDANÇA

O escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque está á rua estreita do Rosario n. 21.

Club do Monteiro

Assigna-se para o Club do Monteiro por seis mezes, a principiar em outubro até 31 de março proximo futuro sob as seguintes condições:

Os senhores assignantes do anno proximo passado são dispensados das formalidades da approvação, ficando sujeitos a deliberação da directoria os que se propozerem este anno.

Haverá duas partidas, sendo uma na abertura e outra no encerramento, reunião familiares aos sabbados, havendo unicamente convites para chefes de familia.

Preços da assignatura.

Seis mezes	50$000.
Tres mezes	30$000.
Um mez	10$000.

Os senhores que desejarem assignar terão a bondade de se dirigirem ao emprezario, abaixo assignado, no Club Pernambucano, até o fim do corrente mez; e dessa data em diante á rua da Aurora n. 68, das 10 ás 3 horas da tarde.

P. J. Layme.

Ama de leit

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Apollo n. 25, 1° andar.

Antonio de Paula e Mello e sua mulher Helena Joaquina Tasso de Mello, pungidos do maior sentimento, convida as pessoas de sua amisade a ouvirem no Carmo de Olinda, no dia 24 do corrente, algumas missas por alma do seu sempre chorado primo Domingos Antunes Ferreira Tasso, de cuja caridade ficarão eternamente gratos

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua Nova n. 58; tem todas as commodidades que se póde desejar, e está muito aceiado, tem agua e todo o despejo encanado para o rio.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para montaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excelientes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento póde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Fotographia imperial.
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico, sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupámos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacrós e diversos outros trabalhos.

Temamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

— Precisa-se alugar uma casa nas visinhança das officinas dos trilhos urbanos de Apipucos, prefere-se que tenha agua e gaz dentro: a tratar na estação do Recife.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo no 23, ou na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

MUDANÇA.

José Marques de Airosa Braga faz sciente a seus freguezes, que mudou sua fabrica de calçados que tinha na loja do sobrado n. 21 do largo do Corpo Santo, para o 1º andar do mesmo sobrado, onde póde ser procurado a qualquer hora.

— Offerece-se uma senhora habilitada para cuidar da educação primaria de algumas meninas em algum engenho perto desta praça: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

BRAZILIAN STEET
Railway Company (Limited)

Attenção

Tendo apparecido ultimamente bilhetes falsos recommenda-se aos Srs. negociantes e mais pessoas que os costumam receber como dinheiro que não os acceitem mais se não nas estações, para evitar perdas e prevenir assim a falsificação, cujos autores a companhia procura fazer punir pelos meios legaes.

Escriptorio da companhia, 22 de setembro de 1870.

William Rawlinson.
Gerente.

— Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda e grande quantidade de arvoredos de fructo, entre os quaes boas laranjas de umbigo, sapotis, goiabas, etc., no largo do chafariz da Passagem da Magdalena: a tratar com o seu proprietario no sobrado da esquina que volta para os Remedios n. 29.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade para taberna: a tratar na rua da Gloria n. 95.

— O advogado João Teixeira póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, na rua estreita do Rosario n. 28, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e em caso urgente a qualquer hora do dia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Cadeia do Recife n. 57, 1º andar

AVISO

O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que comprou a taberna sita na rua dos ... n. 10 ao Sr. ... Carvalho ... desembaraçada de toda e qualquer onus, porém se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no praso de tres dias, a contar de hoje. Recife 22 de setembro de 1870.

Antonio José de Carvalho.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa e rua, sendo forra: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 10.

Papagaio

Desappareceu na noite de 22 do corrente, da casa da rua do Imperador n. 75, 2º andar, um papagaio com os signaes seguintes: uma argola de latão em fórma de colchete no pé esquerdo, as asas aparadas, falla muito e está sempre a cantar a canção vulgar—Careca o pai, etc.—isto com clareza, outras vezes a estumar cães gritando —Bota a baixo cabocolo velho—: quem o achou ou delle der noticia terá uma grande recompensa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 2, 2º andar.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e em obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

CONVITE

O Costa da rua Duque de Caxias n. 42, toma pelo presente a liberdade de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honraram e continuam a faze-lo com o concurso de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não deixarão de agradar-se, não só de seus generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO

Uvas verdadeira Feral
Ameixas secas.
Pêras.
Maçãas.
Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesa por ser o verdadeiro vinho de pasto, dito verde da melhor qualidade possivel.
Queijos flamengos empellicados e prato o melhor que têm vindo a este mercado.
Ervilhas novas em conserva
Chocolate de especial qualidade.
Bolachinhas de especial qualidadede todas as marcas conhecidas.
Manteiga ingleza e franceza de 1ª sorte.

GENEROS DO PAIZ

Doce de goiaba em latas
Quijos de Minas muito frescos e de bôa qualidade.

CANTARIA DE LISBOA.

Soleiras, hombreiras e capiteis: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

— Vende-se uma machina de costura, uma cama de casal em meio uso: no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa troca-se uma linda imagem de Christo.

Muita attenção

O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber em seu armazem, uma partida de sementes de hortaliça que passa a mencionar as qualidades e preços.

A saber:

De salsa, a 60 reis a oitava.
De coentro, idem.
De repolho, idem.
De ervilhas brancas, a 600 reis a libra.
De ditas tortas rouxas, a 800 reis a libra.
De bracolas, a 60 reis a oitava.
De pepinos, idem.
De feijão ervilha papo de rola, a 400 a libra.
De dito amarello, idem.
De dito meia-cara, idem.
De dito côr de ganga, idem.
De tomates grandes, a 60 reis a oitava.
De feijão de 7 annos para grão, a 400 rs. a libra.
De dito de 7 annos rôxo, idem.
De espnaifres, a 60 rs. a oitava.

Sal do Assú

A bordo do palhabote *Garibaldi*, ancorado em frente ao Caes do Ramos: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PORCOS

Farinha de trigo um pouco avariada para porcos, bois, galinhas, etc., etc., a 5$ a barrica com 6 arrobas, assim como tambem serve para padaria por não estar muito estragada: na rua do Livramento n. 36, armazem Baliza.

— Vende-se pennas de ema, cera de carnauba, farinha e feijão em saccos: na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Para a festa do general.

800 duzias

de foguetes do ar por menos preço do que em qualquer parte, garante-se a qualidade: na rua Direitan. 53.

Calçados estrangeiros

Grande sortimento de calçados de todas as qualidades para homens, senhoras, meninos e meninas pelo preço mais razoavel do que em outra qualquer parte: na loja de calçados do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Secretaria de ferro

Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

— Vende-se a taberna sita á rua de S. José n. 51, com commodos para familia, e com poucos fundos, propria para algum principiante.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Vende-se

a preços modicos vinho do Porto, superior qualidade, em caixas engarrafado, e barris de quartos e de decimos: no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9.

CHEGARAM

Foços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares. Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CALÇADO
O borseguim dourado
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30
Outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento Fernando Stepple da Silva participa a seus amigos e ao publico que acaba de receber um completo sortimento de calçados, principalmente dos fabricantes Suzer e Miles, pelo vapor inglez Oneida, tornando-se assim mais recommendavel por ser o mais fresco no mercado.

SUZERS
Boots and Shoes

Stepple just received a complete assortment of Suzers Boots and shoes come out ... rua do Barão da Victoria 30 antiga rua Nova.

PARA A PARTIDA
DO DISTINCTO
Corpo patriotico de lanceiros

O BAZAR DA MODA tem recebido ultimamente um grande e especial sortimento de todos os objectos proprios para este fim como sejam:

PARA SENHORAS

Gazes florentinas de lindas côres, o covado 2$000, e outras muitas fazendas proprias, e de bom gosto.

As mais ricas sahidas de baile a 40$ e 45$000.

Os mais bellos e elegantes bournus de grande novidade a 16$000.

Mantas de lãa e sêda em ponto de malha, e muitos adornos da moda, de 6$ a 15$000.

Delicadissimos sintos de filó com lindos enfeites de bellissima phantasia a 8$000.

Gollinhas e punhos de grande variedade.

Corpinhos de cambraia, enfeitados de 6$ a 15$000.

Luvas de pellica muito fresca, grande sortimento, e muitos outros artigos proprio ao fim, tanto em fazendas como em miudezas e perfumarias.

PARA CAVALHEIROS

Gravatas brancas, no que ha de melhor, com laço e para dar laço.

Camisas de linho muito finas, simplemente bordadas de muito gosto á 7$500,

Collarinhos bordados e lizos.

Luvas fresquissimas e grande sortimento, tudo se vende o mais commodo possivel.

José de Souza Soares & C.

Farinha de Magé

Rua da Praia, travessa do Carioca n. 2, vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, a preço de 6$000 e 6$200 para acabar.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

Ninguem contesta

Que o Campos da rua do Imperador, n. 28, póde bem servir aos amantes do bom, pois que o seu armazem se acha bem provido dos melhores e mais bem escolhidos generos alimenticios.

O Campos limita se a mencionar o seguinte:

Presuntos inglezes e portuguezes
Biscoitos, bolachinhas e bolinhos.
Conservas inglezas e francezas.
Salchichas e salchichões com tubaras.
Diversas conservas alimenticias.
Salmon e lagostas em latas.
Licôr estomachico e digestivo *aya-pana.*
Toucinho inglez para lunch.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Camarões seccos do Maranhão.
Doces finos, ralados e em caldas, de goiaba. etc., etc.
Champanha dos melhores fabricantes.
Vinhos—maduro do Porto, ditos da Figueira, verde e palheto, pelos ultimos vapores francez e brasileiro.
Queijos de Minas, de prato e flamengos.
Uvas de Alicante—são um torrão d'assucar.

O Campos garante a superioridade dos generos acima descriptos

E quem duvidar venha ver.

LAGEDOS PARA CALÇADAS.

Vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

Cal nova de Lisboa

A 3$000 o barril.

Na rua do Brum n. 80.

Attenção

Vende-se uma canoa já velha de carregar tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

Pechincha

Saias de lãa com barra de cor a 5$, balões de arcos a 1$800, algodãozinho com 4 palmos de largura a 5$ a peça com 20 jardas, chitas proprias para casa a 240 rs. o covado, lãa escura a 240 rs. o covado: na rua do Livramento n. 10.

VINHO DO PORTO.

Vinho do Porto fino, de diversas marcas, tem para vender João do Rego Lima & Filho, no seu escriptorio á rua do Apollo n. 4

Ultimo gosto para as senhoras.

Chapeos de palha para as senhoras, da ultima moda, segundo os figurinos chegados no vapor ultimo.

Rua Nova n. 56.

CHUMBO VELHO.

Vende-se chumbo velho: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa . .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu - seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA.

Sahiram á luz
As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, valsa: a venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, a rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.
N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.
N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.
N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilee B. Zucchi. 1ff.
N. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.
N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien LamBert, 1$.
N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.
N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, por E. Casalbore, 1$.
N. 9. Piano. Santinha, Maroca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.
N. 10. Pianr. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.
N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.
N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.
N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.
N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.
N. 15. Canto. Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.
N. 16 As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

As moças do Recife.

Avisa-se as Exmas. Sras desta capital que na rua do Vigario n. 26, 1º andar, escriptorio, ha um variadissimo sortumento de rendas e bicos do Aracaty que se vendem pelo preço modico d'aquelle lugar, mandando-se levar em suas casas para mais á gosto e a contento serem examinados.

Farinha de milho

Chegou ultimamente nova farinha de milho em saccos, cujos preços são medicos, como os de outr'ora: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familas se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; e baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito boa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.
Vende-se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha a 400. rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.
No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.
No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e graudas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara: é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, om laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

BAREGES A 360 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquid-se a 360 rs. o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$
Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE FRANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento. São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 3$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A Nova Esperança
21—[illegible]—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus [illegible] e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como é de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e lindo laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc. todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

VENDE-SE
um optimo terreno murado, pedras, soleiras, vergas, cêpos, etc., para edificação de umas quatro casas.

A viuva do finado Henrique Jorge tendo recebido em partilha pelo juizo de orphãos bens para o integral pagamento das dividas restantes de seu casal, vende o excellente terreno foreiro, murado, na travessa da Concordia entre o sobrado do Dr. Beltrão e a carreirá de casas terreas do lado do sul, comprehendendo na venda as meiações dos dous oitões, entre os quaes está situado o terreno; e bem assim uma porção de pedras de varios tamanhos e qualidades, proprias para edificações: o que tudo póde ser visto e examinado pelos pretendentes no lugar indicado, á qualquer hora, nos dias uteis: a tratar na rua do Queimado, ou Duque de Caxias n 28, 1° andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE RO[Y]
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNO[RET]
Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Cal de Lisboa.
Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Farinha de mandioca.
Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do sertão do Ceará, em saccas de 2 1/2 e 3 alqueires cada sacca, por preço modico: á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Pechinchas novas
NA
Loja Flor da Boa vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Lãas para vestido, fazendas todas novas, covado 200 a 500 rs.
Cambraias de cores francezas para acabar, covado 200 a 320 rs.
Chitas escuras e claras cores fixas, covado 240 a 360 rs.
Lãa Amelia, fazenda nova, covado 600 a 600 rs.
Brim pardo trançado, boa fazenda, metro 500 a 500 rs.
Peça de algodão e madapolão, cambraias transparentes e victorias, preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Bichas hamburgnezas
Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar.

Armação.
Vende-se uma armação de amarello com dous balcões: na rua do Barão da Victoria n. 2, (out'rora rua Nova).

Velas.
De carnaúba á todo preço, para liquidar: vende-se no escriptorio da rua do Vigario n. 26, 1° andar.

PARA OS BANHOS
DE
OLINDA
Lindos costumes de lãa enfeitados proprios para banhos, chegados pelo ultimo vapor, vendem-se na loja do Barateiro a rua da Imperatriz n. 32, pelo baratissimo preço de 15$ 00 !!!

ATTENÇÃO
Vende-se a armação e pertences da taberna do largo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante: á tratar no sobrado por cima da mesma.

ATTENÇÃO
Vende-se, com os poucos fundos que tem, a taberna denominada Pedra Marmore, sita á rua Direita n. 4; a mesma está collocada n'um bom local e tem muita freguezia: trata-se na rua da Madre de Deos n. 34.

GRANDE NOVIDADE
Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando mais [illegible] o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras esas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A
O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS
Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.
Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.
Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.
Na rua da Imperatriz vende-se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.
Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.
Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.
Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.
Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.
Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.
A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.
O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.
Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.
A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.
O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.
O Mendes vende fustão de cores parvestidos de senhoras a 360, o covado.
O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.
Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lençoes e toalhas por ter 10 palmos largura.
Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.
Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.
Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA
Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.
Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.
Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$, e 5$, proprio para calsas e paitós por ser boa fazenda e barato.
Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.
Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.
Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.
Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$.
Vende-se coletes de brim de cores a 1$
Vende-se ditos de meia casemira a 2$500
Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.
Vende-se dita da algodão de listras a 800 rs
Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.
Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
DEPOSITO: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ LELLO, em Porto Alegre; SILVA LOBES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS
SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ, NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA.
O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (A. Bouchardat Annuaire de thérapeutique de 1868
Exigir a assignatura ao lado, por que ha falsificadores.
PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.
P. Rigollot

Farinha da terra

muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores no forte do Mattos ; vende-se aos algueires; a tratar com Theodoro José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio : a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 40.

Deposito de charutos finos.

DA BAHIA E DO RIO.

Na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio de Cunha & Mitta, vende-se em grosso as seguintes marcas:

Regalia Britanica.
Regalia imperial.
Regalia Londres.
Exposição de Simas.
Operas.
Trabucos.
Conchas.

A 1$000

Os melhores espanadores de palha : na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Heury Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

o engenho Camocim na freguezia de Taquara da provincia da Parahyba, o qual offerece as seguintes vantagens: excellente porto de embarque, atraz do engenho, grande terreno onde se póde soltar e engordar 400 cabeças de gado, sendo esse terreno uma ilha rica de pastagens e que dispensa cerca, muito boas terras para canna compostas somente de barro-massapé, muito productivo de roça, feijão, milho e arroz, com grande porção de coqueiros em dous pontos diversos, perto do litoral tres quartos de legoa, e cinco legoas da cidade de Goyanna : quem pretender comprar este engenho, dirija-se á rua do Vigario n. 14, ou ao proprio engenho.

ATTENÇAO

Na rue larga do Rosario n. 44, 1º andar, vende-se uma grande estante de amarelio, e as obras de direito e de litteratura dos seguintes escriptores : Donoso-Cortez, André, Monte, Gousset, P. Bueno, Guisot, Thiers, Lagrange, Mackeldey Waldek, C. Autran, A. Herculano, Garrett, C. Bastos, J. de Alencar, P. da Silva, Macedo, Alvares de Azevedo, G. Dias, Casimiro de Abreu, V. Hugo, Peletan, Magalhães, T. Ribeiro, A. Vieira, Castilho, M. de Maricá, Varella, A. Dumas, Ressan, P. Alegre, C. C. Branco, e muitas outras obras em perfeito estado e por preço modico.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna n. 11 do largo do Terço, muito propria para qualquer principiante : a tratar no sobrado por cima da mesma.

Chapelinas e chapéos

para senhoras, á loja da Turqueza acaba de receber excellente sortimento.

Basquinas

muito novas e de bom grós de Napoles : na loja da Turqueza.

Cintos

de veludo e de seda, variado sortimento : na loja da Turqueza.

Camisas bordadas

variado sortimento : na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).

Punhos e gollas

de veludo para senhora : na loja da Turqueza.

ATTENÇAÕ

CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 44, tem para vender o seguinte em conserva optimamente preparado em Paris :

Ervilhas (*Petits pois*).
Feijão verde (*Haricots verts*).
Dito em grão (*Idem flageollets*).
Espargos (*Aspergs*).
Miscellanea de legumes (*Macedoine legumes*).
Senouras (*Carottes*).
Tomates (*Tomates*).
Couve de Bruxellas (*Choux de Bruxelles*).
Alcachofras (*Fonds d'artichants*).
Espinafres (*Epinards*)
Cogumellos (*Champignons*).
» (*Cèpes*).
Pasteis com truffas (*Patés truffés*).
» sem truffas (» *sans truffés*).
Atum com azeite (*Ton a l'huile*).
Truffas simples (*Truffes au naturel*).
Sardinha em tomates (*Sardine etc.*)
Galantina com truffas (*Galantins avec truffee*).
Frango (*Poulet*).
Pombo com ervilhas (*Pigeon avec pois*).
Gallinholas (*Bécaisones*).
Perdiz com azeitonas (*Perdix avec olives*).
» assada (» *rotie*).
Andorinha (*Allouette*).
Codorniz (*Gaille*).
Lamprea (*Lamproie*).
Picado (*Andouillettes t.*)
Salxicha (*Saucissono t.*)
Carne guizade (*Frincandeau O.*)

Recebeu-se mais

Um completo e variado sortimento de papeis pintados e doirados de differentes qualidades e esquisitos desenhos, proprios para forro e guarnição de salas, gabinetes, escriptorios, etc. Na remessa desse artefacto tem havido o maior gosto e capricho da arte do nosso correspondente de Paris.

Com uma modica commissão sobre o custo da fabrica vendemos este papel, pois desejamos ter effectivamente um deposito dessa especialidade. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., á travessa da Madre de Deus n. 11.

Fumo e papel

Completo sortimento de fumo, tanto para cigarros como para charutos, vindo do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Papel de seda, linho e algodão, de differentes qualidades, proprios para o fabrico de cigarros. Vende-se constantemente no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C. : á travessa da Madre de Deus n. 14.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditades remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

Antes que se acabem.

Medalhas de prata mac : Gr : 30 : vende-se na rua larga do Rosario n. 34.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especi es, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde téem habeis correspondentes.

Vende-se muito em conta e manda-se por em pregad s do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer-se no momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, a virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

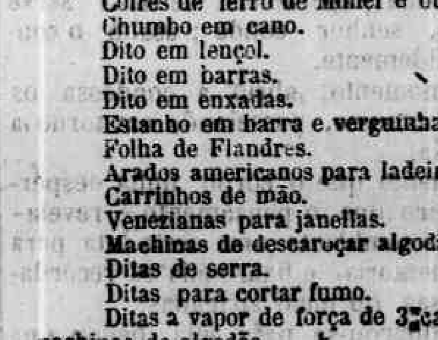
SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varze.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e, motores para 2 cavallos, para mover machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenho.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.



NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer do momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL. 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

PECHINCHAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario desto novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmas. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$300 a peça.
Madapolão cofestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.
Ditas mais finas a 360 rs. o metro.
Balões de mossulina a 4$ e 5$000
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos. a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinhas francez trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 390 rs. o covado.
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado,
Ditas de côres a 500 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, mui to finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico
Cortes de cambraia, branca com salpico de flôr.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião.
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Colarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGAIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazend a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta d horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam : granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos ; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes ; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ulisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento : a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

FARINHA.

Vende-se farinha muito boa chegada hontem, em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, nos armazens da Companhia Pernambucana : a tratar no mesmo e na rua da Cadeia, casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

Farinha de mandioca do Maranhão e da Bahia

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Basto á rua do Vigario Tenorio n. 16, 1º andar, excellente farinha de mandioca vinda do Maranhão e da Bahia, em saccos grandes, muito fina, alva e torrada : os pretendentes podem examinala nos trapiches da Companhia Pernambucana —Dantas e Fontes —

Vende-se

A caixa filial do banco do Brasil em liquidação, vende por commodo preço a casa terrea sita á rua Imperial n. 64 : a tratar na mesma caixa filial á rua do Commercio n. 31.

VENDE-SE

uma casa terrea, da rua de S. Jorge (Pilar) em Fóra de Portas n. 60, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, sotão com dous quartos, e quintal ; a tratar na mesma rua n. 33 1º andar.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado na camboa do Carmo n. 18.

— Vende-se as partes de um sobrado da rua das Hortas : a pessoa que pretender comprar dirija-se á rua Imperial n. 12.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a...........	1$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas..........	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa..........	400
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades.	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rua do Vigario n. 11

Vinho Bordeaux, de C. Margaux e I. O. Medoc.
Ervilhas francezas em manteiga.
Papel para cigarros —Duc—
Phosphoros de segurança.
Agoas de Vechy.
Haut fine.
Celestine.
Mercurio doce, caixas de meia libra.
Papel de peso, grande sortimento.
Na rua do Vigario, armazem n. 11.

Panno de algodão.

Vende-se superior panno d'algdão da Bahia : no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. á rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, onde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, a todos os objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 18.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, sua bondade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente conta e espera continuar a merecer a aprovação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se olvidando elle de sua bem conhecida modicidade e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violeta para toilette.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e que estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

A 1,800

Lindos cortes de percales a 1$800 rs. : á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

AGRICULTURA.

O SABUGO DE MILHO CONSIDERADO COMO ALIMENTO DE ANIMAES.

Para completar o meu relatorio sobre o valor relativo do sabugo de milho, accrescento aqui as analyses da cinza, do oleo, da albumina e gomma, contidos no sabugo das espigas de milho. A quantidade de cinza, que o sabugo produz, é muito pequena; 100 libras delle dão apenas 1 libra de cinza.

A analyse qualitativa dessa cinza revela uma grande quantidade de acido carbonico, de silica, de acido sulfurico, de acido phosphorico, de chloro, de peroxydo de ferro, de cal, de magnesia, de potassa e de soda.

A analyse quantitativa foi feita pelo methodo das analyses de cinzas de plantas que contêm mais acido phosphorico do que o necessario para formar sal com o peroxydo de ferro.

Sobre 11,602 gr. da cinza inteiramente branca dentro de uma capsula de porcelana coberta com um funil de vidro, afim de não se perder particula solida acarretada pelo desprendimento do acido carbonico, lançou-se acido chlorhydrico para decompor a cinza e dissolver os sáes soluveis que ella contêm. Lavado o funil com agua destillada, e junta ella com a dissolução chlorhydrica, foi tudo evaporado em banho Maria para a transformação da silica dissolvida na modificação insoluvel. O precipitado, á principio amarello, foi secco da mesma fórma em banho Maria e mechido até ficar branco. Depois lançou-se sobre elle acido chlorhydrico forte e agua destillada fervendo, toda a quantidade de silica em residuo foi separada pela filtração, lavada com agua destillada e finalmente pesada.

O liquido filtrado foi diluido com agua destilada até completar 1/2 litro ou 500 c. c. e determinou-se a quantidade dos diversos corpos na proporção de 100 c. c., como já por vezes expliquei em trabalhos de analyses chimicas que remetti.

Para determinação do oleo, empreguei 17,126 gr. de sabugo de milho pulverisado e secco á 100° C. Extrahi-o com ether sulfurico no apparelho de extracção, continuando até que um pouco de ether sulfurico evaporado n'um vidro pequeno não deixasse mais residuo oleoso.

A quantidade achada de oleo pesou 0,045 gr. ou 0,262 %.

Para determinação da albumina foram pesados 27,094 gr. de sabugo pulverisado, e misturados com agua contendo 270 de acido sulfurico; depois de uma hora separou-se o sabugo pela filtração e aqueceu-se a solução até 70° C. para precipitar a albumina.

O precipitado lavado com ether sulfurico, depois com alcool e finalmente com agua destillada, pesado e calculado deu 0,106 % de albumina.

Pela analyse anteriormente feita achei que a quantidade total dos corpos nitrogenados ou azotados elevava-se a 4,6 %; subtrahindo a quantidade de 0,106 % de albumina, ficam para gluten, colla vegetal, mucina, etc. 3,954 %.

Eu sou de opinião que o valor relativo dos alimentos *só* depende da *somma* das materias de *proteina*, que é o mesmo que materias azotadas, porque a transformação de uma em outra, muitas vezes depende de uma simples fermentação.

Por exemplo no processo vegetal das plantas, na germinação do trigo, uma parte do gluten transforma-se em albumina, como mostrou o chimico Saussure nas suas analyses da farinha de trigo, que contém 11,75 % de gluten e só 1,43 % de albumina. (*Chimica organica de Liebig*. pag. 730).

O celebre chimico allemão Fresenius fez tabellas sobre o valor absoluto de diversos alimentos; elle tambem destinguia a *somma* de alimentos plasticos e respiratorios, e as proporções em que estão para com os sáes.

Que o sabugo de milho é um alimento plastico, claramente o demonstra a analyse, porque a differença entre alimento plastico e respiratorio, está em ser aquelle azotado e este não.

Não direi que o sabugo de milho por si só, sem outros alimentos, possa servir para a alimentação dos animaes, pelos motivos seguintes:

1.° A somma dos alimentos tanto plasticos, como respiratorios, e sáes fixos, está em diminuta proporção para com a cellulose, sendo somente de 12,57 %.

2.° A proporção entre o alimento plastico e respiratorio não é aquella que se suppunha até agora pelos ensaios praticos, isto é, 1,4; naturalmente não é a mesma para todos os animaes e debaixo de todas as condições, só me refiro ao cavallo de trabalho.

No sabugo de milho a proporção é expressa como 1,2, por isso, além da cellulose, o sabugo contém menos porção de alimentos respiratorios; estes devem, pois, ser suppridos por qualquer outra maneira; no caso contrario, o animal alimentado tem de perder uma parte do alimento plastico pela excrementação, o que não só gasta parte de sua força, mas tambem perde-se uma parte do alimento plastico para o animal, ou o que seria ainda peior, o animal consume este excesso do alimento plastico. O processo da alimentação é por isso perturbado, ou, o que é o mesmo, o animal adoece.

O valor nutritivo do grão de milho é, segundo a theoria, seis vezes maior do que o do sabugo, porém na pratica o valor do sabugo será ainda diminuido; um exemplo provará.

Supponhamos que um animal recebe em 24 horas, além do capim, 3 libras de grãos de milho, e que se queira substituir esta ração pelo sabugo.

Ora, 44 sabugos de milho pesam, termo médio, 1 libra ou 590 gr., por isso equivalem (3 lb.) á $3 \times 44 = 132$ sabugos.

O valor de sabugo é a 6ª parte da dos grãos, por isso são precisos para substituir 3 libras de grãos de milho $132 \times 6 = 792$ sabugos. O volume destes 792 sabugos é, em proporção aos grãos de milho, muito grande e cresce ainda depois de moido e misturado com agua.

Se a proporção entre o capim e o milho fôr exacta, o animal não será capaz de comer um volume tão consideravel de sabugos junto com a quantidade de capim; não podendo, pois, o animal comer a quantidade de sabugo equivalente á ração de milho, é evidente que a alimentação será incompleta e elle deverá emmagrecer, e perder as forças.

Em lugares onde se alimentam os animaes com materias que contêm grande porção de substancias nutritivas sob pequeno volume, póde uma parte desses alimentos ser substituida com vantagem pelo sabugo. Na Allemanha, por exemplo, onde os cavallos recebem uma ração de feno, de avêa e de palha cortada, uma parte do primeiro e da ultima podiam ser substituidas pelo sabugo de milho.

Os corpos fixos da cinza do sabugo não deixam nada a desejar na qualidade, porque contêm phosphato de cal, sal commum (chlorureto de sodio), que são precisos para a formação dos ossos, da carne, do sangue, mas na quantidade temos as mesmas proporções que em igual volume de sabugo, porque 100 libras de sabugo ainda não dão 1 libra de cinza ou só 0,919 %.

A determinação da gomma foi feita pelo methodo de Boland; achei 6,540 % de gomma.

De tudo isso segue-se que o sabugo de milho é um verdadeiro alimento plastico, porém não pertence aos alimentos muito nutritivos pelos motivos expostos.

DO SOLO AGRICOLA.

O SOLO, SUAS PROPRIEDADES E A DIVERSA NATUREZA DOS TERRENOS.

O *a b c* de qualquer estudo em agricultura é o saber conhecer as *qualidades do solo*, conhecimento importante e uma das mais difficeis questões, de quantas encerra a sciencia agricola; porque estas qualidades variam com a natureza e a composição dos terrenos, com os seus caracteres physicos, com a influencia que exerce a camada inferior, e finalmente com o seu grão de fertilidade.

Nenhuma questão a respeito do solo poderá ser formulada, sem a indicação dos meios de apreciar-se suas qualidades, julgada por seu aspecto, ou propriedades physicas; pelas plantas que nelle se desenvolvem naturalmente, ou finalmente pela analyse chimica.

I
Da formação dos sólos.

O *sólo aravel*, isto é, a camada terrosa conveniente á vegetação, e que fórma a superficie do globo, excepto nos lugares occupados pelas aguas e pelos rochedos, é composto de grande numero de elementos diversos. Este sólo varia no mesmo grão que as camadas geologicas que cooperam para forma-lo por sua decomposição mais ou menos rapida, completa ou incompleta; a natureza é identica, porém o seu estado é differente.

As *rochas*, em seu primitivo estado, apresentam-se debaixo da fórma de macissos mui solidos, compactos, como por exemplo a pedra de [illegible] podreiras, o *granito*; [illegible] formam-se esboroadiços, [illegible] ou menos conformes [illegible] physicas e chimicas de [illegible] e da mistura de suas differentes especies.

A propria *vegetação* intervém no acto da formação dos terrenos; é assim que sobre os mais aridos rochedos installa-se alguns lichens imperceptiveis, rudimentos da vida vegetal, os quaes absorvem a humidade, reagem contra a rocha e contribuem com as intemperies e as variações atmosphericas a decompô-la pouco á pouco. Esta primeira decomposição junta-se aos residuos da primeira vegetação e fórma uma tenue camada de *terra vegetal*; é então que nascem outras plantas successivamente mais robustas, outros lichens, musgos, fétos (sambambaias, gramineas, bromeliaceas, orchideas e outras especies mais corpulentas, cuja vegetação mais possante accelera por seus detritos mais volumosos a formação da camada de terra, e acabam por fazê-la um sólo aravel

Tal é o processo seguido pela natureza e de que somos testemunhas: tal deveria, provavelmente, ter sido a origem da formação de grande numero de terrenos. Se ainda hoje observamos alguns rochedos descalvados, despidos de vegetação, é porque, por sua situação abrupta, impediam a installação das sementes dos vegetaes, ou porque o producto da decomposição das rochas e da vegetação das plantas foi acarretado pelas chuvas para os lugares mais baixos. É por esse motivo que o *sólo dos valles* é sempre mais profundo, de espessura desigual e de composição mui variavel, ao passo que o dos cimos dos morros ou das montanhas apresenta menos profundidade, maior uniformidade em sua espessura e composição.

Certas camadas geologicas apresentam-se em tal estado de aggregação que facilita a disjuncção de suas particulas e posteriormente a sua mistura mutua. Essas camadas podem ser referidas á tres especies; d'onde resulta semelhantemente a divisão das terras araveis nas tres classes seguintes: 1°, *terras argilosas*, mais ou menos compactas; 2°, *terras arenosas*, mais ou menos soltas; 3°, *terras calcareas*, mais ou menos puras.

O grão de fertilidade destas especies de terras depende da mistura operada em seu seio pela natureza ou pela mão do homem; nenhuma dellas, considerada isoladamente, possue outras propriedades vegetativas senão as mesmas dos rochedos de onde provieram; entretanto sua mistura constitue o estado mais geral dos diversos terrenos, desde os mais mediocres até os mais ricos, em virtude do predominio desta ou daquella especie de terra, ou então porque todas ellas se acham associadas nas proporções mais favoraveis ao desenvolvimento das plantas.

II.
Composição, qualidades dos diversos sólos.

Os differentes terrenos proprios á cultura apresentam variações numerosissimas em sua natureza, composição e qualidades; porém cada um deve ter reunidas as condições geraes que passamos á nomear.

1.° *Ser assás subdividido ou movel*, de sorte que as raizes possam penetrar sem esforço, e os germens das sementes os rompam facilmente; assás pesados entretanto para darem aos caules ou troncos dos vegetaes, abalados pelos ventos, uma resistencia sufficiente contra estes agentes.

Esta condição de estabilidade não será certamente satisfeita nos sólos mui leves, onde a adherencia das particulas não é assás intima, já porque abunda o *humo*, já porque as proporções de calcareo magnesiano, por exemplo, são elevadas: então algumas rajadas de vento rijo poderão arrancar uma plantação inteira de milho, ou de qualquer outra especie, que como esta tenham o colmo assás alto relativamente ás raizes.

A possibilidade de arrancar á mão esses vegetaes, ou outros quaesquer, póde fornecer indicios sobre a natureza do sólo, principalmente á respeito de sua *tenacidade*, de sua *penetrabilidade* pelas raizes, e de sua *coherencia* que favorece o desenvolvimento destas.

2.° *Ser assás permeavel ás aguas pluviaes*, e reter este liquido de modo a conservar a humanidade até á profundidade de algumas polegadas, sem todavia formar depois das chuvas, e por longo tempo, uma especie de pasta que impeça a circulação do ar, e sem apresentar, pelo contrario, durante o tempo quente e secco, essas largas fendas que dilaceram as raizes e fa-las soffrer, expondo-as em parte ao ar livre.

3.° *Ser assás desaggregado ou leve*, para absorver, conter e exhalar, sôb determinadas circumstancias, o ar atmospherico e os gazes ou vapores dos estrumes.

4.° Apresentar, pelo menos em sua parte superficial, a *côr amarellada, loura* ou *pardacenta*, assás escura para aquecer-se aos raios solares, e fornecer ás plantas um certo grão de *calor humido* (ar e gazes impregnados em temperatura branda de vapôr d'agua), circumstancias que excitam favoravelmente a vegetação.

5.° *Conter humo ou humus* (detritos organicos ou restos de vegetaes ou de animaes mortos, mais ou menos apodrecidos), susceptivel, em virtude de decomposições espontaneas, de fornecer ás plantas alimentos soluveis ou volateis.

6.° *Conter argila, areia* (argilosa, silicosa ou calcarea), e *carbonato de cal*, em proporções taes, que as qualidades acima mencionadas possam coexistir, e sobretudo bastante da ultima substancia (calcareo), afim de não se manter o terreno no estado de acidez.

7.° *Apresentar as propriedades precedentes até uma profundidade* igual pelo menos ás que devem attingir as raizes das plantas cultivadas, especialmente d'aquellas que são designadas pelo nome de *plantas, raizes* (taes como os inhames, os nabos, as nabiças, os rabãos, as beterrabas, as batatas, etc.). Cada uma destas especies dilata suas raizes em *tuberculos* n'uma profundidade determinada; comprehende-se, pois, que um solo compacto, ou obstruido de fragmentos de pedras ou de massas endurecidas, deverá contrariar o livre desenvolvimento das raizes tuberoides; assim, por exemplo, uma variedade de beterrabas cultivadas (Beta major), exige uma profundidade de 45 centimetros (2 palmos) de terra fôfa, por que suas raizes carnudas, fusiformes, attingem facilmente esta distancia, e por acaso o sub-sólo, mui saibroso ou formado de argila compacta, pouco permeavel, se acha mais proximo da superficie, os tuberculos bifurcar-se-hão em numerosas radicellas sem valor algum.

Outros tuberculos exigem ainda uma zona de maior possança; assim esta condição é altamente importante para a cultura destes vegetaes.

8.° *Abaixo* desta profondidade o solo *não deve ser impermeavel*, porque, do contrario, as aguas se acumolariam e produziriam funestos effeitos contra as plantas.

(*Continuar-ahse*)

VARIEDADE

CABRAS DE CACHEMIRA E DE ANGORA, ALPACA E SEUS CONGENERES.
(Continuação)

Kilogrammos a 5 francos, os 100 kilogrammos........	1.414
Salarios, 20 francos por cabeça..........	480
Lucros liquidos, francos	1.032

Isto quer dizer que o Sr. Martegonte obteve um lucro de 42 francos e meio por cabeça.

Em presença de um resultado tão brilhante, o Sr. Sanson disse que este animal não está sufficientemente estudado, e convida aos que podem occupar-se inteiramente de sua criação a fazerem-no em beneficio do progresso da industria pastoril.

Em nossos primeiros ensaios obtivemos 736 cabeças de augmento, producto de 46 cabras de ventre e 2 castiços angoras hespanhóes, e de cuja demonstração nos occuparemos no lugar correspondente.

Em presença de tão grande resultado concebemos a idéa de estudar attentamente este gado, e vêr até que ponto póde ser facil a sua propagação, aproveitando para tal fim o cruzamento com as angoras, e por esse modo alterando as condições de um animal, de que nenhum proveito até agora se tem tirado nem no Prata, nem em região alguma da America.

As denominações que se dão ás cabras, segundo as suas idades, são: *cabritos* até a idade de 3 mezes; desta idade em diante, *chibos* e *chibas*, e quando chegam á de reproduzirem-se, tomam as femeas o nome de *cabras* e os machos de *reixelos* e *sementaes*.

Desprezamos por inverosimeis muitas historietas que sobre estes animaes encontramos em alguns livros, entre os quaes torna-se notavel a da existencia, geralmente admittida, de um passaro, a que os Hespanhóes denominam *chota-cabras*, e os Francezes *tête-chèvre*, que, dizem, tem a propriedade de procurar as cabras paridas, e mamar-lhes o leite com admiravel rapidez, o que, accrescentam, produz a sêcca do leite, e cegueira do animal.

Ha effectivamente um passaro insectivoro, que sóe seguir as cabras, e quando estas estão no curral, bicar-lhes as pernas, mas isto se explica pela quantidade de carrapatos e outras sevandijas que no pasto, durante o dia se agarram a ellas, e servem de alimento a esse passaro, que é o famoso *caprimulgo* dos escriptores latinos.

Capitulo III.

Cruzamentos, mestiçagem e selecção.

A applicação dos cruzamentos continuos tem por fim implantar uma raça na outra, e os principios pelos quaes se regulam são claros e absolutos. Independente de qualquer consideração, a applicação do methodo continuo não é outra cousa mais do que o emprego perseverante de sementaes puros, que acabam pela completa absorpção das raças com que se cruzam.

Algumas vezes a absorpção se verifica no quarto cruzamento; n'outros casos, porém, quando ha mais distancia entre os dous elementos a absorpção se faz no sexto cruzamento.

A pratica dos cruzamentos é mais importante, e requer maior somma de conhecimentos, do que geralmente se pensa.

Não basta, diz o Sr. Sanson, buscar as semelhanças das especies, é necessario ir além, e que as disposições physiologicas guardem alguma harmonia entre si, alguma relação para que as juncções dêem fructos.

Sempre que taes disposições estejam mui distantes, se as copulas teem lugar, dellas só resultarão animaes que se chamam —hybridos—isto é, incapazes para a procreação.

O Sr. Almeida, distincto naturalista portuguez, nos diz em seu *Tratado de anatomia, physiologia, zoologia e botanica*, que as fecundações em todas as especies de animaes resultam da presença de larvas no licôr prolifico, e que estas lançadas no momento da ejaculação e fecundadas por seus *similes* macho e femea no claustro materno, são o modo da concepção.

Ora, quando teem lugar uniões entre especies, em que a semelhança é apenas apparente, as fecundações veem a produzir um *hybrido*, animal esteril, porque em sua formação não entrou a semente, que se chama *larva*, e de que depende incontestavelmente a aptidão para reproduzir-se em todas especies de animaes, de cuja ausencia provêm a sua esterilidade.

É de grande utilidade para o estancieiro prestar muita attenção a este ponto.

Ás vezes não se pratica o cruzamento completo, porque só se deseja a correcção de algum defeito, ou um augmento de volume nos animaes, ou finalmente uma alteração parcial no vello ou lãa; então estes cruzamentos tomam o nome de mestiçagens; conseguintemente mestiço é o seu resultado.

A *selecção* dá-se quando sem o concurso de elementos estranhos no gado, que se possúe, cuidamos de o melhorar, e realmente o melhoramos, apartando com acerto as femeas maiores e de fórmas mais perfeitas para junta-las a reilexos da mesma especie igualmente notaveis pelo seu desenvolvimento, e pelo attractivo de sua perfeição typica.

A *selecção* bem e judiciosamente feita por si só basta para melhorar em todos os sentidos as especies mais defeituosas e desprezadas, sendo que póde realisar-se nas mesmas especies sem necessidade de recorrer a cruzamentos heterogeneos, de resultado duvidoso, e que quasi sempre costumam tentar-se irreflectidamente.

Por ultimo o criador intelligente deve saber que, escolhendo entre os reproductores os mais perfeitos, ha de chegar necessariamente a bom resultado.

Tem-se observado na pratica dos cruzamentos que as crias tiram mais aos machos do que ás femeas, e isto basta para ter-se em maior apreço os sementaes, tanto mais quanto um só delles é capaz de modificar toda uma casta, e o modo de ser de um numeroso rebanho.

Capitulo IV.

Lãa e cabello.

Da-se vulgarmente o nome de pelle á producção vegetativa que recobre exteriormente a pelle de todos ou da mór parte dos maniferos, e a que os naturalistas costumam classificar de dous modos, denominados ao mais fino *lãa* por sua similhança com o vello, e ao outro *cabello* por ser aspero e mui semelhante com em suas condições ás cerdas.

As applicações zootechnicas, quando habilmente dirigidas, modificam as producções naturaes, amoldando-as ás necessidades da industria e commercio. A zootechnia dá o nome de vellos á massa geral dos producctos ovinos e caprinos. Chama-se pois *Vellocino* em espanhol, e *Duvet* em Francez aquella parte mui fina do pello, especie de pennugem, que serve de abrigo e protecção immediata á pelle de muitos animaes, e que se desenvolve como é sabido á entrada do inverno sobretudo nas regiões frias ou temperadas, sendo mais commum nos ursos, coelhos, lebres, cabras martas, vicunhas, alpacas, chinchilla, e mesmo nos guanacos das regiões, mais altas dos Andes, e extremidades da Patagonia.

Exceptuando-se a lãa das cabras cachemiras, angoras, e vicunha, que é comprida e elastica, a dos outros animaes citados faltam essas duas importantes qualidades, sem as quaes não póde ser fiada e tecida, tornando-se assim inutil para a industria.

Nas cabras cachemiras e angoras predomina a lãa comprida, fina e elastica, o que justamente motiva a sua procura no mercado, e o alto preço, que obtem, como materia prima propria para lanificios maravilhosos. Aqui importa dotar que ha algumas nuanças entre a lãa angora e cachemira, como adiante mostraremos

Cabello (*cerdon*) que os francezes chamam *jarre* é aquella outra parte do pello que recobre exteriormente os animaes, e que é mais ou menos comprida e grossa, conforme a especie e qualidade a que pertence; é geralmente aspero, duro, resistente, e sem elasticidade.

Os pellos compridos e grossos, que se encontram entre a lãa merina, não é mais do que a propria cedra, que os antigos naturalistas suspeitaram predominar na ovelha em seu estado primitivo, como predomina no *mouflon* ou ovelha selvagem.

O grande naturalista Cuvier, que nesta materia apresenta argumentos de experiencia propria, não duvida seguir aquelle asserto, affirmando que o vello das ovelhas merinas; e cabras cachemiras e angoras devia ter sido primitivamente uma especie de abrigo, que existia debaixo do cabello, e que depois, por causas desconhecidas, foi crescendo, e tornando-se na ovelha merina hespanhola a parte principal do pello.

O grande Cuvier esqueceu-se sem duvida de que ha causas conhecidas, que fazem suspeitar o motivo dessas variações, como sejam a differença de clima, a alimentação, e condição dos terrenos.

Não o preciso alongarma-nos mais para explicar a formação da incomparavel especie merina de Hespanha, cuja procedencia excusada é procurar na Mauritania ou em qualquer outra parte do mundo, porque esse animal, tal como hoje o conhecemos, encontraram-no alli os romanos.

Se não é aborrigine das ricas campinas da Iberia, ahi modificou-se em tempos mui remotos.

O mesmo diremos acerca da patria das cachemiras, o Thibet; das vicunhas e alpacas, dos Andes, com excepção unica das angoras, que ao que parece, provieram de cruzamentos, e cujo vello os turcos denominam *mohair*.

Se bem que não se possa contrariar a natureza sem expor-se a abastardamentos, em compensação ella promove em harmonia com a região escolhida, o aperfeiçoamento de suas producções em todas as classes.

Capitulo V.

Da cabra do Thibet.

A cabra Thibet é oriunda da Tartaria, onde vivem em rebanhos domesticados, produzindo o celebre vello, que os francezes chamam *duvet*, que a materia prima desses maravilhosos tecidos, que se fabricam no valle de Cachemira. Os chales deste nome começaram a ser conhecidos em França desde a celebre campanha do Egypto, nos fins do seculo passado; pois antes dessa expedição não havia noticia delles a não ser por alguns que possuia o rei de França, dadiva de soberanos asiaticos.

Os primeiros chales de que usaram as damas francezas eram, diz o Sr. Polanceau, verdadeiros trophéos de guerra, porque a maior parte estava salpicada de sangue mameluco. Como era natural, a belleza desses tecidos despertou enthusiasmo, e foram comprados por preços fabulosos. Depois não só se apreciaram os chales de cachemira como objecto de luxo e muito em moda, como tambem se recommendaram, e ainda hoje se recommendam, por offerecer, como nenhum outro tecido, garantia perfeita e segura contra a acção do ar e do frio.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO
(Continuação do n. 212).

XXX

Ao despertar.

O mordomo deu um assobio prolongado e suave.

Abrio-se immediatamente a porta da cabana, e appareceu nella uma mulher que disse com voz guttural:

— Esperava-te.

— Bem vê que fui pontual, Margarida; respondeu Lactancio, apeiando e atando o cavallo á uma argola de ferro pregada na parede da cabana.

— Entra, e bem vindo sejas, proseguio a mulher, á quem Lactancio tinha chamado Margarida.

A choça tinha por dentro um aspecto miserrimo.

Das vigas, apenas desbastadas, que sustinham o tecto, pendiam alguns indescriptiveis farrapos, juntos á bastantes teias de aranha. O chão era de terracalcaria. Consistia toda a mobilia n'uma mesa coxa, um banco desconjuntado e um enxergão posto em cima de uma tarimba de quatro taboas.

Sobre a mesa estava uma cesta de junco cheia de pedaços de lãa dos que largam os carneiros ao atravessar os soitos.

N'aquelle berço, mais que primitivo, dormia um formoso menino de um mez.

Dous objectos contrastavam singularmente com tamanha e tão afflictiva miseria.

Penduradas de um prego viam-se umas castanholas de ébano e uma pandereta envernisada com vivas côres e enfeitada com muitas fitas de seda encarnada e amarella.

A dona de tão exquisito albergue podia ter de vinte e quatro á vinte e cinco annos. A cintura delgada e flexivel, os cabellos compridos, luzidos de um preto azulado, a tez bronzeada, os olhos rasgados e de prodigiosa mobilidade, as feições formosas, que lembravam á primeira vista os typos orientaes, o fato pittoresco e o collar de moedas de cobre oxydado que lhe rodeava o pescoço, bastante comprido, mas de fórma graciosa e pura, tudo, emfim, denotava ella pertencer á estranha raça dos egypcios, bohemios ou ciganos.

Effectivamente as miseras choupanas espalhadas pela collina constituiam uma aldeia de ciganos, alli acampados havia tempo, graças á tolerancia do conde de Rabon, ou para melhor dizer, do seu mordomo, porque Annibal ignorava completamente como elles se tinham apossado de um terreno que lhe pertencia, mas que era de todo esteril.

D'alli trazia Lactancio as taes ciganas, á quem dava a honra de admittir nas suas saturnaes no pavilhão do parque.

— Trazes o menino? perguntou Margarida.

— Ei-lo aqui.

E Lactancio apresentava á cigana a pobre creaturinha, que soltava debeis queixumes.

A mulher deitou para elle a vista compassiva, e afastando com gesto soberbo o corpete que lhe cobria o robusto peito, offereceu-o ao herdeiro do conde, que logo o acceitou.

— Coitadito! murmurou a cigana. D'aqui á uma hora estará morto!

Lactancio tirou da algibeira um punhado de moedas de ouro, que poz sobre a mesa.

— Bem vês: cumpro o que prometti, disse elle. Agora não te esqueças do que tambem prometteste.

— Nunca me esqueço da minha palavra, tornou Margarida. Ninguem entra em minha casa, ninguem saberá que vieste aqui, e que tenho dous filhos para alimentar.

— Bem, dinheiro não te faltará, proseguio o mordomo: mas assim como a recompensa ha de ser grande, assim o castigo será terrivel se venderes o meu segredo. Não ignoras que tudo posso nas terras de meu amo; mandava-te açoutar publicamente e mettia-te na cadeia; tirava-te o filho que tens, e expulsava d'estes sitios os teus companheiros, se não preferisse antes entrega-los ao governador civil, accusando-os de pilhagem e maleficio.

— Mas se elles são innocentes! bradou Margarida.

— Isso não impediria que os mandasse para as galés. Basta a minha declaração para attrahir sobre elles todo o peso da justiça.

A cigana fez-se muito pallida e estremeceu desde os bicos dos pés até á cabeça.

— Porque tremes? Perguntou Lactancio. Guarda o segredo, que nada tens a receiar, nem por ti nem pelos teus.

— Saberei guarda-lo.

— Virei d'aqui á tres dias saber noticias do menino.

— Has de encontra-lo bom e sadio. Vou estima-lo tanto como se fôra meu proprio filho.

— Vamos, fecha a porta, e não a tornes a abrir, nem mesmo para os da tua tribu.

— Juro que não a abrirei.

Lactancio montou outra vaz á cavallo, e muito satisfeito da maneira como tinha arranjado as cousas, tomou á galope o caminho do castello.

Sigamo-lo, ou antes, passemos-lhe adiante.

Decorrera uma hora, pouco mais ou menos, desde que vimos Simoa pôr o menino nos braços de Marieta para ser entregue ao mordomo.

A parteira, com rapidez e habilidade extraordinarias, conseguira apagar todos os vestigios, que tinha deixado o parto da senhora de Rabon.

Esta ultima, continuando no seu somno, ou para melhor dizer no seu lethargo, estava ainda immovel e respirava tranquillamente.

Simoa Raymundo passeiou á roda de si um olhar investigador, para ter a certeza de que nenhum vestigio denunciador escapára a sua vigilancia.

— Senhora marqueza, disse ella depois, parace-me que chegou a occasião de dar o golpe decisivo.

A formosa Olympia respondeu com um gesto affirmativo.

Simoa approximou-se do leito. Tirou do seio um vidrinho de crystal, cheio de liquido incolor e transparente como a agua clarificada. Deitou na palma da mão algumas gotas do liquido e esfregou com elle as fontes da condessa.

Quasi no mesmo instante, agitou o corpo da fidalga um ligeiro estremecimento, e as palpebras pestanejaram, como para se abrirem.

— Senhora marqueza, disse então Simoa, tenha a bondade de partecipar ao senhor de Rahon que a senhora condessa vai acordar.

Olympia sahio do quarto, atravessou o toucador, e foi bater á porta do aposento do conde.

— Pobre senhora! murmurou a adevinha, fitando em Maria de Rahon o olhar commovido. Já se principioa a cumprir o seu horoscopo.

Tinha apenas pronunciado estas palavras, quando appareceu o conde, acompanhado pela senhora de Chavigny e seguido por Saint-Maixent, que parou no gabinete do toucador.

— Parece-lhe que o parto não tardará? perguntou Annibal com viveza.

— Creio que sim, e até accrescentaria que estou certa d'isso, se a natureza não estivesse burlando desde hontem as minhas previsões todas.

— Mas é perigoso o estado da condessa? perguntou Annibal assustado.

— Nada d'isso. Olhe para ella, e cessarão os seus receios. Exactamente o que me espanta, o que não acerto a comprehender, é essa profunda calma, essê inalteravel bem estar.

— Que diz? pois a sua experiencia...

— A minha experiencia de nada serve neste caso, senhor conde; assim o confesso humildemente.

Neste momento, abrio a condessa os olhos; levantou-se, passeiando em torno a vista incerta.

Era evidente que o corpo tinha despertado primeiro que o pensamento; revelava-se-lhe no semblante uma certa luta para aclarar a memoria e fixar nella as recordações confusas ou meio apagadas.

Annibal dobrou-se para ella, beijou a na testa e perguntou-lhe:

— Como te sentes, querida?

A condessa lançou um grito em vez de responder. Esclarecera-se-lhe o espirito, e vendo a mudança radical que nella se tinha operado em quanto dormira, perguntou com ar de supplica:

— E meu filho? onde está meu filho?

Annibal virou-se para Simoa Raymundo, que na compostura e na physionomia denotava a mais viva sorpreza.

A formosa Olympia ficou assombrada.

— Para que me tiraram meu filho? continuou a condessa com exaltação. Que fizeram delle? Oh! não queiram privar-me de que o veja!... Deem-m'o cá!... Deixem-me cobri-lo de beijos, deixem-me aperta-lo contra o coração! Receiam talvez que seja violenta de mais a minha commoção? Enganam-se... tenho mais força do que suppõem... e depois, a alegria não mata ninguem. Deem-m'o, pois, peço-lh'o eu, quando mais não seja por alguns minutos, e prometto depois mostrar-me docil e tranquilla, e fazer tudo o que seja preciso para me restabelecer quanto antes.

Annibal, Simoa e Olympia, olhavam espantados uns para os outros, sem descerrarem os labios.

O semblante da condessa tomou uma expressão de terrivel anciedade e angustia.

— Ah! gritou ella com voz afflictiva; calam-se... não se atrevem a responder... voltam a cara... ah! entendo... Desgraçada, desgraçada de mim!... Meu filho morreu... morreu!... morreu!...

E o lugubre clamor terminou em prolongado soluço.

— Engana-se, senhora condessa, disse então Simoa; dissipe essa dolorosa illusão. Seu filho não podia morrer, porque não o deu á luz.

— Não acredito! redarguio a fidalga com vehemencia. Combinaram-se todos para me occultarem essa funesta nova, porque duvidam de meu valor. Mas digam, digam a verdade, peço-lh'o, supplico-lh'o em nome do céo!... Não veem que esta espantosa incerteza me está matando?

Prefiro sim, prefiro antes saber toda a extensão da minha infelicidade...

— Senhora condessa, juro-lhe...

— Mente!... cale-se... exclamou interrompendo-a a senhora de Rahon, que já não era senhora de si.

— Pois bem, calar-me-hei, volveu Simoa com ar de dignidade offendida, calar-me-hei já que m'o ordenam, já que me accusam de falsidade: mas a senhora marqueza, que não sahio d'este quarto, affirmará a verdade, e talvez a senhora condessa tenha por bem dar lhe credito...

Maria de Rahon poz em Olympia os olhos supplicantes.

— Querida prima, disse a marqueza, ninguem a quer enganar: mostra-se por conseguinte injusta com uma pobre mulher, cujos bons serviços não mereciam essa recompensa.

A condessa deixou-se cahir sobre uma almofada, e brotaram-lhe dos olhos torrentes de lagrimas.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA D. [illegible] DUQUE DE CAXIAS